Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 13 de Março de 1916 — N.1517

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,8; minima, 21,7

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$800 e 8$900. Cambio, 11 7/8 a 11 11/16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Portugal e a guerra

E' quasi sob a emoção de um zelo filial que este caso de Portugal me vem á mente. Portugal é, para mim, alguma cousa mais do que a mãe-patria: o sangue portuguez, o sentimento e a tradição de Portugal exprimem, para o Brasil de hoje, para os seus problemas e para os seus deveres, alguma

O Sr. Alberto Torres

cousa mais do que um simples traço de herança: exprimem uma responsabilidade, uma missão, um destino...

Esse pequeno paiz, cuja historia politica parece reflectida no proprio modelado da sua structura — corroida pelas aguas do continente e esborcada pelas do oceano — foi abatido só pela pequenez da sua terra e porfialta de gente. Tinha pouco mais de um milhão de habitantes, na época dos grandes descobrimentos; formou com esse punhado de gente um dos maiores imperios coloniaes do mundo. Restaurou a sua soberania, em luta com a maior monarchia contemporanea da Europa; resistiu duas vezes á ameaças de Napoleão, abandonando de seu rei e da sua côrte; fez, ainda no seculo passado, explorações eguaes ás mais brilhantes, dos pioneiros das grandes potencias; conserva até hoje — devorado por governos sem consciencia politica e sem criterio, explorado e desmoralisado, na mais acabrunhadora vassalagem, por um feudalismo ecclesiastico, sugado, do melhor da sua seiva, por commerciantes e banqueiros estrangeiros, e por entre a tremenda crise rural que está fazendo dos mais adeantados paizes europeus semi-desertos de trabalho agricola e de producção — todo o encanto e todo o vigor de um povo profundamente laborioso, fiel á sua honra, ás suas affeições e ás tradições da sua charrua.

Essa raça tenaz, rigida, de um heroismo que não desfallece, nem em face das desgraças da sua politica e administração, que não desanima o peso de uma divida fabulosa para os seus recursos, que não abala o confronto dos imperios colossaes do seu tempo com o seu apoucamento material, teve por fortuna, entre as decepções das suas glorias e aventuras, colonisar um paiz em cujo territorio as suas energias e capacidades podem dar largas ao seu valor. O Brasil é o prolongamento material de Portugal, na medida das suas esperanças e das suas forças. Está nisto, a honra do nosso sangue, a melhor obra de Portugal, a esperança de toda a raça...

A sorte de Portugal tem, assim, para nós, um forte laivo de interesse domestico; as suas victorias, as suas angustias nossas; os seus riscos e perigos inquietam-nos e atormentam-nos. E' muito problematico saber-se si somos latinos; ninguem duvida de que sejamos luzitanos; da nossa cultura, a raiz será sempre portugueza; e, em nossas casas, raro é, ainda hoje, felizmente, aquelle que não conta um affim, um amigo intimo, uma boa e solida affeição, dessas que não morrendo no cosmopolitismo mercantil e na civilidade falsa desta época — do sangue portuguez...

Essa gente amiga, esse povo fraternalmente querido, acaba de ser tomado na voragem da guerra. Os partidarios das nações alliadas acclamam-n'o, exultando; os sympathicos aos imperios centraes da Europa, chasqueam-n'o e injuriam-n'o. A sua attitude será enthusiastica, ardente, heroica, ou será de duvida. Onde as occasiões parecerem, os portuguezes não medirão braços, nem sacrificios.

Mas, por que motivo real, por que causa vital, por que grave e profunda necessidade politica, foi arrastado esse diminuto punhado de gente — combalida de tantas provações — ao sacrificio de uma luta, em que ella será, entre os amigos que a vão cercar e perante os adversarios que enfrentará, tão pequenina e humilde, tão assombrosamente fraccionaria como coefficiente de esforço e de luta, — que não ha como explicar a conveniencia, a utilidade, a necessidade, o valor, a expressão, desse elemento, a que o não chamava nenhum dos motivos conhecidos da sua origem, e que nada justifica ainda esse incidente da apropriação dos navios mercantes, imposto por uma pressão que — importasse, embora, o maior e mais urgente interesse para a economia de um paiz como Portugal, que é um excellente celeiro ainda para as necessidades da sua população — se concebe pudesse ser sustentado até o ponto de levar o risco da guerra...

Portugal foi tomado na voragem da guerra: é a sentença propria para este estranho caso de psychologia politica. Não ha por conseguinte outra explicação. O desenrolar dos acontecimentos na Europa está fazendo da guerra, do curso e da extensão do conflicto, do estado de guerra, um facto de necessidade, uma corrente de attracção. A guerra propaga-se, a guerra lastra, a guerra expande-se, a guerra contamina. E' vermos que, antes de Portugal, muitos mais com os interesses da luta, dos outros paizes, pequenos tambem, vão resistindo ao vórtice da corrente: a Suissa e a Hollanda, sem contar com outros, cuja immunidade é mais facil de explicar que a destes, que mais interessados que Portugal...

Os accidentes das grandes commoções politicas são tão difficeis de explicar como os da propria imagem do incendio, que lhes dá uma imagem sempre suggerida. Ninguem vê a lufada de vento que leva a chamma para um certo lado ou que conduz as centelhas para um ponto mais longe. O facto de ser Portugal um dos paizes da Europa, a Republica Portugueza é, sem duvida, daquelles em que com mais difficuldade se poderia demonstrar a razão de se estender as hostilidades. Isso prova — no que toca á razão, — prompta para as percucções e 14 invocada neste caso, da reparação de uma affronta á honra — como são futeis, frivolos, nullos, os impulsos que arrastam as nações, nos conflictos internacionaes: a affronta á honra de Portugal provém de um conjunto de factos que não lhe diziam absolutamente respeito... E' quasi como um conflicto de honra, entre individuos que não se conhecessem.

Para honra dos nossos irmãos, póde-se dizer que não foram nem mais fortes, nem mais claros, nem mais justos, os motivos que inspiraram os outros paizes combatentes. Quanto aos povos, está é rigorosamente a verdade. Da massa popular, raros são os individuos que sabem repetir, em phrases sofrivelmente intelligiveis, as razões das guerras em que se vêm envolvidos. A verdade é apenas um pouco menos material, um pouco mais dissimulada, quanto aos dirigentes. No caso, por exemplo, de uma guerra entre a Allemanha e a França, era cousa definitivamente acceita pela opinião universal que o conflicto se daria; quasi todos os francezes e quasi todos os allemães assim pensavam; mas, a não ser a expressão do desejo da *revanche* e da reacquisição da Alsacia-Lorena, a que ninguem, em França, renunciava, não se obteria de dous francezes, ou de dous allemães, uma razão concorde, da necessidade ou da fatalidade da guerra. Em ambos os paizes — segundo as opiniões politicas, as crenças religiosas, as convicções moraes, as classes e camadas da sociedade — a guerra seria legitimada por motivos diversos e opostos. Na França republicana e leiga, a influencia decisiva, o esforço determinante, que precipitou a explosão, vieram, sem nenhuma duvida, da opinião reaccionaria, clerical e monarchica...

Portugal foi tomado, por conseguinte, na voragem da guerra, — eis o melhor interpretação ao seu caso. Pela [illegible] resistente que outros á suggestão da [illegible] O sem contingente pessoal, podendo attingir ao apice do epico, estará longe de preencher os requisitos da tactica. Si, em logar de Ulysses, fosse a Achilles que se attribuisse o desvio lendario e a fé da foz do Tejo, de volta de Troya, poder-se-ia esperar que, como muito bons discipulos do fogoso helleno, sairiam os portuguezes illesos das pugnas, porque não esperam, jámais, o alcançar o inimigo. Mas, como a lenda se refere a Ulysses, o commentario a sair da penna, é de todo differente. Lisboa não recebeu do seu patrono a lição de diplomacia e de prudencia politica, em que elle era tão grande mestre. E eis que se torna aqui inevitavel registar mais uma lamentação, quanto a este ponto da coragem, no caso de Portugal: é que para a gente que tem o logar dos Ulysses e dos Achilles, na governação dos povos, ha muito mais valor e nobreza em ser o Thiers, do que em ser o duque de Grammont, nas vesperas de uma guerra...

Entretanto: *alea jacta est.* Não coube, certamente, ao governo de Portugal lançar os dados, nesta aventura em que elle vae fazer correr a sua nação; a sorte lançada, a corrente do Rubicon é que o arrastou em suas aguas... E arrastará, provavelmente, outros povos... pois, si os motivos da guerra estão ainda obscuros e a precisão de seus fins e de seus effeitos muito mais carregada de mysterio, ha uma convicção que os acontecimentos vão accentuando dia a dia: é que os estadistas que dirigem as nações em luta e os que presidem os destinos de outras, difficilmente acharão alvitres e soluções, para deter a torrente que os envolve, e muito provavelmente não terão forças para o fazer. Raras vezes se encontrará na Historia acontecimento de egual vulto, caracterisado por tanta pobreza, na concepção e na direcção; tão grande abalo, com feição tão burgueza e tão rasteira. O morticinio é monstruoso; os destroços, sacrificios e ruinas, incalculaveis; a capacidade e a acção, são quasi invisiveis: o alcance dos canhões e das carabinas matou o genio dos generaes, como as proporções immensas dos factos extinguiram a imaginação, o raciocinio e o juizo dos que governam. Os chefes de Estado, os ministros, os diplomatas e os escriptores, descompoem-se, injuriam-se, ameaçam-se e invectivam-se, de capital a capital, tal qual como os *pagés* de hordas selvagens, nas guerras de taba e de tacape: eis todo o espectaculo moral e intellectual desta conflagração entre nações civilisadas. A's crueldades partidas dos allemães responde o estadista que está á frente da nação de fórma mais democratica de uma das allianças, invocando a *vingança do sangue*, tal qual como nos combates de hotentotes ou de maoris. O primeiro resultado deste delirio é que as hostilidades, crescentes e aggravadas, tendem a tornar-se incoerciveis; no fim de certo tempo ninguem saberá como as conter, ninguem as poderá commandar. Apagado o caracter de grandes duellos collectivos, que distinguia as campanhas do passado — relativamente limitadas, entre grandes batalhas, aos combatentes, e dominadas pelas impressões épicas de grandes e rapidos embates, que, por seu grande effeito moral, assumiam, frequentemente, o aspecto de termos decisivos — a guerra iniciada nesta conflagração tem um typo cru, material, estupido e perverso, que se poderia quasi qualificar como uma carnificina pacifica, porque não ha nada nos seus encontros que contenha e que inspire o ruido, o ardor, a exaltação, do heroismo e da gloria. E' uma matança a frio, protocollar e disciplinada. Esta guerra, sem genio, sem estrategia, sem o brio, sem a nobreza e sem os lances magestosos das Mantinéas, das Tours, das Waterloos e das Sédans, póde durar uma eternidade, prolongar-se ao infinito, em escaramuças, guerrilhas, assaltos, tocaias, emboscadas, saques e *crypteias* sparthanas...

Vindo ou não a tomar esta fórma, o certo é que a conflagração actual tem toda a feição de um desses movimentos contagiosos e envolventes, que tendem a propagar-se, a arrastar todos os elementos achados em caminho.

Em seu caracter essencial, ella é uma competencia de imperialismos. E' o cunho da sua paixão, a essencia da emotividade que a anima, o fermento do travor e do delirio que a excitam. E' pouco provavel que seja a sua razão, o intuito deliberado, reflectidamente previdente e instruido, da sua finalidade. O imperialismo colonial da Inglaterra justifica, expressamente, a politica que a trouxe até á guerra: esse imperialismo impõe-lhe um imperialismo militar panoceanico: eis o que affirmam estadistas e pensadores inglezes. Ao imperio colonial, a Inglaterra havia juntado o seu imperio monetario e bancario, a sua supremacia na navegação mercante, uma forte hegemonia commercial e industrial. Estes imperios começaram a ser ameaçados uns e combatidos outros pelo impulso, arrebatado e exuberante, do progresso, da expansão, da conquista, do imperialismo allemão, de cerrado militarismo continental, por força de causas topographicas e historicas, e pelo desenvolvimento do seu poder naval. Tão imperialista como a Inglaterra, a França estava sendo trabalhada por uma forte excitação e propaganda de expansionismo e de conquista economica. Entre estas duas nações — as mais imperialistas da Historia —, tendo ao lado a Russia, que não venceu ainda as impetuosidades barbaras de povo affeito a correrias bellicosas e as paixões, quasi gregarias, de um nacionalismo impulsivo, de feição ethnica, e que não renuncia a achar a sua parte de expansão a beira-mar, fóra dos gelos, e, do outro lado, a Allemanha — o imperio nascente, com todos os impetos de uma adolescencia pujantissima e não poucos privilegios de fortuna — e a Austria, obsecada, afinal, pela suggestão, hypochondriaca, mas escravisadora, do seu lemma: *Austria est imperari*..., os outros paizes, o mundo, afinal, difficilmente resistirão á attracção do torvelinho, á fatalidade do turbilhão. Torvelinho e turbilhão, são bem as palavras para o caso. Cantem victoria, embora, deante disto, os que nos suppoem inflexivelmente conduzidos por forças mecanicas, a Historia nos diz, comtudo, que sobre os alveos das determinações cosmicas, ha um largo espaço para o criterio, para o juizo, para a vontade humana... Até aqui, os factos que produziram a guerra, foram, porém, impulsivos.

Em face deste poder e desta faculdade, que faz de nós, entretanto, os portadores e unicos arbitros da espiritualidade superior, na face da Terra, a feição imperialista desta guerra é um erro, um crime, uma loucura, que poderá prevalecer por cincoenta annos, fundar um ephemero dominio universal, destruir bellas e nobres conquistas da civilisação, dominar, em summa, por esse tempo maximo de meio seculo, para serem repostos, em seguida, os problemas da humanidade no mesmo estado em que os vinham definindo o sentimento e a cultura dos seus homens superiores, pelos ultimos annos do seculo XIX.

As nações de hoje não são mais as nações manobradas pela vontade dos principes. A unidade nacional, mais intensa e mais alta, é uma abstracção, na vida contemporanea. Não existindo, com o caracter concreto de outr'ora, entre espheras de sentimentos, classes e camadas da sociedade, grupos e fórmas de interesse, na vida dos povos mais apparentemente unidos, como a Inglaterra e a França, ella não tem mais força para sustentar e perpetuar formações imperiaes.

E' sob este aspecto que a imaginação do curso futuro da Historia apresenta, para os destinos de Portugal, uma das conjecturas mais melancholicamente possiveis.

Os inglezes ha muito que sentem a fraqueza material da metropole britannica, como seio da sua nação, para a hypothese de uma guerra. Quanto á alimentação, essa fraqueza era evidente, á primeira vista. Não sei, porém, si os homens que dirigem e que governam o Reino Unido já attingiram, entretanto, em todo o seu alcance, a natureza e o caracter desta fragilidade do Imperio Britannico. A Inglaterra é uma metropole insufficiente, para os encargos e para os trabalhos de manutenção, na paz e na guerra, dos seus dominios imperiaes, da sua supremacia oceanica, da sua hegemonia economica e financeira.

Si os homens de estado da Inglaterra mediram já toda a extensão dos precalços que essa posição crêa para o seu paiz, elles devem ter sentido a necessidade insophismavel de ganhar uma base de soberania e de acção, sobre o continente europeu. Essa base lhes é imprescindivel e não será realisavel em outra parte do Globo.

A Inglaterra terá de substituir o programma da sua defesa naval, commensurado, até hoje, pelas possibilidades de combinações entre os seus adversarios provaveis, — por uma politica prohibitiva, que realise, num facto incontrastavel, o ideal de Selden, pela dominação imperativa dos mares. Essa necessidade não poderá ser satisfeita sem uma base territorial no continente que assegure a vida interna do paiz, em toda a extensão de seus enormes encargos e destinos, e que impossibilite os progressos da força e do poder, levados até á concorrencia naval, das nações que forem ganhando surto e desenvolvimento. Para evitar a repetição da eventualidade presente, ser-lhe-á preciso suffocar, assim, quaesquer aspirações e quaesquer expansões, rivaes.

E neste caso, Portugal, Lisboa, a foz do Tejo, apresentam as condições mais favoraveis, talvez, dentre todas as hypotheses possiveis, para a insinuação, pelo continente, da futura senhora do mundo, nos trabalhos de conquista do seu *thorax* metropolitano, em terra firme, em face dos seus adversarios possiveis...

Alberto Torres.

As eleições de hontem e as curiosidades da estatistica

Ha espiritos demolidores que atacam a estatistica, seja ella sciencia, methodo ou arte, dizendo que seus resultados podem ser interpretados a bel-prazer de cada um, segundo as conveniencias de occasião que nos levam a defender este ou aquelle principio.

Com a estatistica eleitoral da imprensa, porém, não acontece o mesmo, e os estudiosos, gloriem-se embora de força de imaginação, não encontram meios, ante os numeros precisos e claros, de arranjar uma interpretaçãosinha que lhes favoreça os interesses politicos, e se prostram então debaixo do seguinte dilemma: ou declarar os numeros falsos, a apuração inexacta, ou reconhecer como eleito o candidato que tiver mais votos, de accordo com a estatistica desta ou daquela folha.

Assim, quem se quizer orientar sobre as eleições de hontem, ficará perplexo ante a multiplicidade dos resultados de cada jornal matutino.

Um paciente companheiro nosso consultou toda a imprensa da manhã e organisou a seguinte relação:

Elegem o Sr. Irineu Machado as estatisticas de cinco jornaes que apresentam os seguintes resultados:

1º jornal — Irineu, 7.098; Thomaz, 2.100; Ferraz, 400. 2º jornal — Irineu, 7.119; Thomaz, 2.390; Ferraz, 400. 3º jornal — Irineu, 7.119; Thomaz, 2.300; Ferraz, 400. 4º jornal— Irineu, 4.879; Thomaz, 2.537; Ferraz, 2.154. 5º jornal — Irineu, 7.119; Thomaz, 2.300; Ferraz, 400.

Elegem o Sr. Thomaz Delfino quatro jornaes, do seguinte modo:

1º jornal — Thomaz, 3.314; Irineu, 2.412; Ferraz, 330. 2º jornal — Thomaz, 3.581; Irineu, 2.654; Ferraz, 207. 3º jornal — Thomaz, 3.048; Irineu, 2.374; Ferraz, 190. 4º jornal — Thomaz, 3.211; Irineu, 2.286; Ferraz, não conhecido.

Cumpre todavia lembrar que dos sete jornaes dous apresentam resultado duplo, segundo publicam resultados obtidos pela facção do Sr. Irineu Machado ou da que é dirigida pelo senador Sá Freire, isto é, da que tem como candidato o Sr. Thomaz Delfino.

São tão disparatados os numeros que ahi ficam, que é natural que os eleitores do Sr. Sampaio Ferraz condemnem todas essas estatisticas como cousas fantasiosas, ao passo que os partidarios do Sr. Irineu Machado proclamam o trabalho de apuração publicado pela imprensa matutina como obra prima cujos methodos são dignos de imitação nos estudos especiaes que possuimos sobre estatistica de importação e exportação de diversas industrias, dentre as quaes fôra injustiça esquecer a dos phosphoros, a do papel e a da tinta.

Quanto aos eleitores do Sr. Thomaz Delfino, não cabe nenhuma reclamação, visto que não padece duvida haver sido adoptado, como se vê, o celebrado "methodo confuso"...

O temporal em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 13 (A NOITE) — As chuvas cessaram, mas o rio Parahybuna conserva-se ainda muito cheio, estando desalojadas numerosas familias.

Cortezia com chapéo alheio

Ha na lingua muitas expressões que parecem traduzir uma realidade pratica, mas são apenas figuradas. "Fazer cortezia com chapéo alheio", é uma dellas. Terá havido em qualquer circumstancia alguem que haja tirado o chapéo da cabeça de outrem para cumprimentar a terceira pessoa? Não o creio. Parece-me que a traducção mais literal dessa expressão é o caso que se passou com o engenheiro Lima, e que elle mesmo me contou durante uma viagem de estrada de ferro que fizemos juntos de S. Lourenço a Caxambú.

"Foi logo depois que me casei — disse o engenheiro Lima — quando eu era empregado no prolongamento da Central. Foi um casamento de pura affeição reciproca. A Julieta não tinha mais que um bonito palmo de cara e uma esmerada educação. Eu era um engenheiro novo e desconhecido. Casámo-nos e fomos para o campo, á beira da Estrada, residir em uma casinha nova e pittoresca. Logo no dia seguinte eu tinha de fazer um serviço a um kilometro de distancia. Saí. A dez passos da porta voltei-me e estava a Julieta na janella a abanar o lenço. Tirei o meu do bolso, respondi e segui. Vinte passos adeante olhei para trás. Ella ainda continuava a me fazer signal com o lenço. Assim foi por todo o caminho até o ponto em que eu tinha de ficar. Ella sempre a abanar-me o lenço. Como o serviço exigia muita attenção, chamei um servente e disse-lhe:

— Está vendo lá naquella casa uma pessoa á janella, a abanar um lenço branco?

— Sim, senhor — disse elle.

— Pois bem. Tome este lenço e o vá abanando tambem, até de lá cessarem.

Assim fez o empregado. Dahi a meia hora elle disse:

— Seu doutor, meu braço está doendo. E' preciso continuar a abanar?

— E' — respondi eu. Emquanto de lá estiverem fazendo signal, você corresponda. Si o braço direito está a doer, faça com o esquerdo.

A' tarde, de regresso, eu mesmo me incumbi de sacudir o lenço até em casa, onde me esperava á porta a Julieta sempre com o seu lencinho na mão.

Jantámos, palestrámos, e ella se retirou para o nosso quarto, que era na extremidade da casa, demorando-me eu ainda no escriptorio a terminar uns calculos. Foi quando ouvi esta conversa entre a arrumadeira e a cozinheira, que me suppunham recolhido:

— Amanhã cedo vou pedir as contas e raspo-me daqui.

Por que? perguntou a cozinheira.

— Porque esta patroa tem uma aduela de menos. Estendeu-se na cadeira a ler um romance e me poz o dia inteiro á janella a abanar um lenço, não sei para que. Estou com o braço que não aguento mais...

R.

BOLETIM DA GUERRA

A Allemanha não póde continuar a combater!

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

«A ALLEMANHA PRECISA FAZER A PAZ!»

Diz, num artigo, Maximiliano Harden, que tambem explica porque os allemães não podem continuar a combater

LONDRES, 13 (A NOITE) — Maximiliano Harden, o conhecido pamphletista allemão, publicou no ultimo numero da sua revista "Zukumft" um artigo no qual advoga, sob o seu ponto de vista, a necessidade da Allemanha fazer a paz.

"As nossas victorias — diz Maximiliano Harden — autorisam-nos a propôr a paz neste momento aos nossos inimigos. E a paz é-nos agora, como nunca, precisa. Estamos em vesperas da nossa terceira colheita depois da guerra. A situação, não resta duvida, é para nós difficil e ainda o será mais si não pudermos fazer essa colheita com a rapidez precisa. Não porque nos faltem homens para continuar a guerra; mas porque nos faltam materias primas e ainda porque as despesas da guerra augmentam de maneira alarmante.

Maximiliano Harden

Nos tres ultimos annos perdemos todos os mercados estrangeiros que tinhamos conquistado. E cada vez será mais difficil recuperal-os. Quanto maior tempo esperarmos pela paz, mais sujeitos estamos a nos submettermos aos desejos dos nossos inimigos. E' necessario, pois, propormos a paz. Si os nos os inimigos pensarem que o fazemos por fraqueza, não faz mal; teremos cumprido o nosso dever e ficaremos com a consciencia desafogada perante a Europa e a humanidade."

NA FRENTE OCCIDENTAL

As operações na Champagne, no Yser e nos Vosges. Um communicado inglez.

PARIS, 13 (A NOITE) — Um communicado officioso annuncia que forças francezas e inglezas estiveram empenhadas em combates, nas proximidades do reducto de Hohenzollern, com os allemães. O bombardeio e a fuzilaria foram de parte a parte muito intensos.

Tambem houve intenso bombardeio mutuo na região de Loos, na Belgica, e no bosque de Grenier, e ainda na frente de Ypres.

LONDRES, 13 (Havas) — Communicado do War Office:

"Os allemães fizeram explodir quatro minas nas proximidades do reducto denominado "Hohenzollern", seguindo-se um combate a granadas, que poucos prejuizos causou.

As trincheiras inglezas que circumdam Loos e Bois-Grenier foram bombardeadas.

Em torno de Ypres foi assignalado violento duello de artilharia."

NA SERVIA

Os allemães dão uma nova divisão á Servia. A deserção de soldados bulgaros

PARIS, 13 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas de Bucarest annunciam que a Servia foi dividida pelos allemães em 17 departamentos, com 86 districtos, além de Belgrado que fórma, com os seus arredores, um novo districto.

Em todos os districtos foram installados tribunaes communs e nos departamentos tribunaes de appellação.

Foram tambem creadas cadeias em todos os districtos.

LONDRES, 13 (South American Press) — O tribunal militar de Monastir condemnou á morte varios desertores bulgaros que foram detidos nos postos avançados quando procuravam passar a fronteira grega.

Apezar da severidade dos tribunaes bulgaros, as deserções no Exercito continuam em grande escala.

AS MEDIDAS DO GOVERNO PORTUGUEZ

E' augmentada a vigilancia dos portos

VARIOS ASPECTOS DE EXERCICIOS

1) Recrutas de artilharia operando em Queluz. — 2) Um sargento de cavallaria, fazendo um arriscado salto de barreira. — 3) Uma secção de metralhadoras e uma companhia de infantaria, atravessando uma ponte improvisada em Mafra, de 40 metros de extensão. — 4) Ataque de infantaria, protegida pela artilharia ao forte de Alqueidão em Torres Vedras

NOVAS MEDIDAS DO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 13 (A. A.) — O governo da Republica, depois de varias conferencias com politicos de nomeada, determinou novas medidas, tendentes a augmentar a vigilancia em todos os portos portuguezes.

Essas medidas, das quaes algumas não foram publicadas, têm caracter administrativo, policial e militar.

Apezar das devidas reservas, sabe-se que devem sair para cruzar as costas portuguezas tres dos navios da marinha de guerra, tendo sido augmentadas consideravelmente de hontem para hoje, com tropas de terra, as guarnições de todos os fortes e fortalezas.

PORTUGUEZES E FRANCEZES CONFRATERNISAM EM LISBOA

LISBOA, 13 (Havas) — Realisou-se hoje nesta capital uma imponente manifestação de sympathia aos marinheiros francezes que actualmente aqui se acham de visita.

A SERENIDADE DE ESPIRITO DOS PORTUENSES

PORTO, 13 (Havas) — Os jornaes desta cidade iniciaram uma activa propaganda com o fim de manter a serenidade de espirito manifestada pelo povo portuguez desde o primeiro momento da declaração de guerra da Allemanha.

REUNEM-SE OS MINISTROS SOB A PRESIDENCIA DO DR. BERNARDINO MACHADO

LISBOA, 13 (Havas) — A' hora em que telegraphamos, 10 e 40, estão os ministros reunidos em sessão de conselho presidida pelo Dr. Bernardino Machado.

CORRE PORTUGAL O PERIGO DE SER ATACADO PELA HESPANHA? — TUDO DIZ QUE NÃO

Continuam a ser bordadas as mais estravagantes fantasias a respeito da attitude provavel da Hespanha perante a entrada de Portugal na guerra. Para uns, é inevitavel o rompimento da Hespanha com Portugal, cousa que se deve dar por estes dias mais proximos... Para outros, a conquista de Portugal pela Hespanha dar-se-á daqui por mais algum tempo, quando as tropas portuguezas estiverem a combater no Egypto ou em Salonica... Para outros, ainda, essa conquista fica adiada para quando a Allemanha vencer e a carta geographica da Europa for recomposta em Berlim pelo gladio victorioso de Guilherme II...

Os perigos que ameaçam Portugal entrando na guerra contra a Allemanha são, sem duvida ponderaveis. A pequena Republica da Europa occidental lançando-se effectivamente na luta corre, em primeiro logar, o maior perigo identico ao que correm todos os outros paizes actualmente em guerra: o da perda da sua independencia. Afastado, porém, esse como uma possibilidade quasi irrealisavel, porque é inadmissivel uma victoria dos imperios centraes, ficam, sómente, os perigos decorrentes de um acto dessa magnitude. São apenas perigos de caracter economico e financeiro, que poderão tornar-se graves ou fataes á nacionalidade si as nações alliadas de Portugal — o que é incrivel, — abandonarem esse paiz á sua sorte.

Perigos sociaes ou politicos immediatos não vemos possibilidade de que venham a surgir. Os primeiros, conhecido como é o ardente patriotismo dos portuguezes, não se pronunciarão. O elemento socialista portuguez, bem mais vasto, mas mesmo muito mais vasto de que se suppõe, não trairá o sentimento nacional, como os socialistas belgas — os melhor organisados antes da guerra — francezes, allemães e italianos não trairam os seus paizes. Dá-se, até, em Portugal um facto estranho nesse particular: a "Sozialdemokratie" — o partido socialista official allemão — por uma propaganda tenaz e á custa de muito dinheiro, conseguiu chamar para a causa da Allemanha as organisações socialistas escandinavas, rumaica e hollandeza e fortes grupos de socialistas italianos, suissos e até inglezes. Pois em Portugal, como aliás na Hespanha, todos os elementos avançados extremam-se em odio aos allemães, ou antes aos processos da Allemanha nesta guerra... A ordem, pois, não se subverterá com a entrada do paiz na guerra. O problema das subsistencias, que se poderia transformar num perigo social, póde se considerar logicamente resolvido com o sequestro dos navios allemães...

Tambem a nosso ver Portugal não corre, entrando na guerra, perigos de ordem politica interna ou externa. Os de ordem interna — o regimen — parecem estar adiados... ou extinctos. O enthusiasmo que os monarchicos mais extremados demonstram, a sua unanime resolução de ir combater, ao lado dos republicanos os inimigos communs da Patria, são gestos bem significativos e o seu resultado será não sómente o esforço commum de republicanos e monarchicos para a estabilidade do actual estado de cousas, como logicamente, para a propria estabilidade da Republica.

E os perigos de ordem externa? Analysemol-os.

Já ha mezes que, para muitos, Portugal não participava effectivamente da guerra, mandando tropas para as linhas de batalha da França e da Belgica, devido ao receio de um ataque da Hespanha. E essas opiniões estribavam-se em "boas" bases: no "pacto" de Cartagena, entre a França e a Hespanha; nos grandes armamentos que adquiria a Hespanha; na attitude hostil do governo de Madrid para com a Republica Portugueza, evidenciada pela protecção dispensada aos monarchicos nos intervallos das incursões e, mais recentemente, em declarações feitas no Parlamento hespanhol...

De todas essas, a ultima é a que tem maior consistencia, embora momentanea. O "pacto" de Cartagena foi um "bluff" jornalistico; a Hespanha encommendou armamentos, como Portugal os encommendou, um e outro porque viram "as barbas do visinho a arder"; a hostilidade do governo de Madrid pela Republica Portugueza vinha desde outubro de 1910, quando a conflagração era ainda, para o mundo confiante, um sonho terrivel, mas irrealisavel...

As declarações feitas no Parlamento hespanhol datam de poucos mezes e foram, de facto, sensacionaes. Foi o Sr. Vasquez de Mella, "leader" do partido jaymista, quem demonstrou, num discurso eloquente — porque é o Sr. Mella, um dos mais completos oradores hespanhóes — a "necessidade" que tinha a Hespanha de conquistar immediatamente Portugal.

O Sr. Vasquez de Mella, porém, — e para isso, fóra da Hespanha, é que bem poucos repararam — é apenas uma voz brilhante, mas sem éco. Com elle, em toda a Hespanha, estariam talvez os seus eleitores e, por deferencia, na occasião, os quatro ou cinco deputados jaymistas que lhe reconhecem a chefia... Mas, parece, que nem tanta gente, porque o Sr. Vasquez de Mella, pela sua attitude francamente germanophila, não tem mais a confiança do seu chefe, o principe D. Jayme de Bourbon, que é um partidario exaltado da Inglaterra e da França. Imaginemos, pois, para tornar mais facil a comprehensão das cousas, o Sr. Carlos de Laet, deputado, a demonstrar, da tribuna da Camara, apoiado por mais tres ou quatro deputados ultramontanos, a necessidade do Brasil conquistar o Uruguay...

Mas, como isso convinha aos seus interesses, os jornaes allemães e germanophilos encarregaram-se de fazer pelo mundo a propaganda do discurso do Sr. Vasquez de Mella, esquecendo-se da declaração que logo a seguir fez o Sr. Eduardo Dato, então chefe do gabinete, de que a Hespanha não pensava sinão em viver nas melhores relações com Portugal. O Sr. Dato não poderia, é certo, dizer outra cousa no momento. A sua declaração, no entanto, foi espontanea, o que demonstra, pelo menos, sinceridade.

Continuaremos.

V.

Écos e novidades

Ainda não foi desta vez.

Deve ter havido por ahi quem tivesse a ingenuidade de acreditar que, teriamos hontem qualquer cousa parecida com eleição.

Como os dous candidatos mais fortes dispuzessem de elementos eleitoraes — ou que tal se suppoem — mais ou menos equivalentes, era possivel esperar-se que ambos procurassem pelo menos fingir que disputavam nas urnas a cadeira do fallecido Sr. Vasconcellos. Mas qual! Esse pessoal é decididamente incorrigivel. E desde ante-hontem, na organisação das mesas, que desappareceu totalmente qualquer esperança de que iriamos assistir pelo menos a um simulacro de luta eleitoral.

E' o que foi hontem a pagodeira, a orgia que os jornaes noticiam sob o nome de eleição, só o podem dizer quantos, por pachorra ou por interesse, tiveram que acompanhar de perto o trabalhinho dos politiqueiros. Não se pode dizer realmente que a fraude de hontem tenha excedido ás anteriores, porque nesse genero, como aliás em muitos outros, já ha muito attingiramos o apogeu. Mas, apezar de todas as providencias policiaes tendentes a evitar pelo menos as irregularidades na formação das mesas e entrega dos livros, nem a esse trabalho preparatorio se conseguiu dar um simulacro de legalidade e moralidade.

Os dous grupos de politiqueiros sem moral e sem escrupulos que, para desgraça do Districto, disputam a hegemonia politica, zombaram de todas as medidas e providencias e se entregaram delirantemente ás costumeiras orgias.

E quanto ao pleito propriamente dito, a população se fartou de rir — porque essas cousas já não entristecem ninguem — com as peripecias da memoravel bambochata. Os moradores visinhos das casas designadas para secções eleitoraes, apinhavam-se nas janellas para assistir á scena pittoresca da affixação matinal de boletins com resultados colossaes, quando as taes secções nem siquer chegaram a ter as portas abertas!

Seria rematada tolice commentar a serio a gravidade do facto e accentuar o mal irreparavel que essas bambochatas causam ao regimen e ao proprio paiz. Mas que se ha de fazer? A fraude eleitoral já é um vicio nacional, e tanto as nações como os individuos muito difficilmente se corrigem e se curam dos seus vicios. E essa cura só se faz com muita energia e força de vontade, qualidades essas infelizmente cada vez mais raras no Brasil. Nisso, como em outros males mais ou menos incuraveis, o preferivel é, pois, deixar o barco correr e esperar que appareça um dia um governo que se disponha a enfrentar seriamente a situação, castigando, como elles merecem, esses politiqueiros ambiciosos, cynicos e perniciosos que tanto nos degradam.

* * *

Parabens aos amigos e freguezes do cinema.

Hoje é dia de programma novo e, pelo menos nos dos grandes cinemas do centro da cidade, em nenhum se lê o annuncio de uma fita patriotica!

Essa especie de "literatura" cinematographica afugentara com effeito muitos dos velhos amigos do "ecran" ;e mais de um chegou mesmo a ficar perdidamente neurasthenico com aquellas indefectiveis e macetes historias de espiões, de noivos que se encontram nos hospitaes de sangue, elle ferido e ella como dama da Cruz Vermelha, de velhos inimigos que se reconciliam no campo da batalha e de outros tantos episodios, todos mais ou menos parecidos, e que não recommendam muito o genio inventivo dos seus autores e nem a capacidade industrial dos directores das nossas empresas cinematographicas.

Está claro que nos paizes belligerantes, onde só se pensa na guerra e onde é preciso conservar o moral da população, essas fitas são muito apreciadas e opportunas. Aqui no Brasil, porém, a nossa tendencia deve ser exactamente a de, pelo menos nas poucas horas que nos ficam para o descanso, procurar distrahir o nosso espirito em cousas mais alegres. E' natural que, sendo a guerra um assumpto universal, uma vez ou outra se exhiba uma fita calcada sobre a grande calamidade; mas dahi a empanturrarem a freguezia com fitas de guerra e fitas patrioticas todas as semanas vae uma distancia enorme.

Está claro que os donos dos cinemas são os unicos a quem interessa saber o que mais lhe convem, ninguem nada tendo a ver com a maneira por que elles organisam os seus programmas e fazem o seu negocio.

Mas, como o cinema é hoje, por assim dizer, um genero de primeira necessidade, e como muitos desses proprietarios talvez ainda não tenham atinado com a razão por que diminue ás vezes o movimento das suas bilheterias, parece-nos que este lembrete é um beneficio duplo: ao publico e aos proprietarios.

A descoberta de varios vulcões nos Andes

SANTIAGO, 13 (A. A.) — Foram ultimamente descobertos pelo chimico Sr. Mauricio Vogel, na cordilheira dos Andes, na provincia de Talca, os vulcões Alto de las Mulas, Resolana, Lagunas, Blanquillo e Cerro Azul, que não figuram nos mappas actualmente existentes.

Segundo aquelle scientista um desses vulcões, o Lagunas, que é formado por um dique de lava arrojada pelo Cerro Azul, no anno de 1847, ameaça romper esse dique e precipitar nos valles, as aguas da laguna que, certamente, virão causar grandes prejuizos.

Instituto Secundario Feminino

Communico aos interessados que as aulas do Instituto Secundario Feminino e do curso annexo (infantil e primario) se iniciarão a 15 de março. Para tal fim estão abertas as matriculas a partir do dia 1°, das 3 ás 6 horas da tarde, na séde do instituto, á rua da Quitanda n. 72.

Sendo já muito grande o numero de pedidos recebidos, serão consideradas matriculadas sómente as candidatas que, até o inicio das aulas, houverem satisfeito todas as formalidades. As candidatas ao 1° anno satisfarão as exigencias de preparo a que se refere o regulamento da Escola Normal e as candidatas aos 2° e 3° annos, quando ainda não approvadas em todas as materias na Escola Normal, prestarão exame das disciplinas que lhes faltam, condição indispensavel para obtenção de matricula.

Rio, 1° de março de 1916. A secretaria. — *Floripes Anglada Lucas.*

Uma fabrica de sabão destruida por violento incendio

EM NICTHEROY

A' madrugada de hoje manifestou-se violento incendio na fabrica de sabão da firma Marques & C., á rua Maruhy Grande n. 271, em Nictheroy.

O fogo foi extincto por completo ás 4 1|2 horas, tendo sido ingentes os esforços empregados pela companhia de bombeiros, commandada pelo capitão Minervino de Moraes.

Outro predio ao lado, de n. 269, soffreu bastante com o serviço de extincção.

A fabrica não estava no seguro, assim como os predios que pertencem ao Sr. José Justino Console, residente no n. 259.

A policia da 1ª zona, como a local, não apurou a origem do incendio.

Os prejuizos são calculados em 20:000$000.

Variola no "Liger"

As medidas da Saude Publica

Hoje de manhã o medico de bordo do vapor "Liger", atracado ao caes do porto, notificou a policia de que suspeitava de um caso de variola na pessoa do menor, passageiro de 3ª

A familia que trouxe a creança variolosa a bordo do "Liger"

classe, procedente de Leixões, com quatro annos de edade, de nome Guilherme Gonçalves Jordão, filho de Antonio Pinto Jordão.

Deante desta grave nova, a policia maritima communicou o facto á Saude do Porto, que removeu o menor para o hospital de São Sebastião.

O "Liger" foi submettido a rigoroso expurgo prophylatico.

A successão governamental piauhyense

Os successos de Jeromenha, através de um telegramma do governador

O que nos diz o deputado Joaquim Pires

O Dr. Joaquim Pires, deputado federal pelo Piauhy, trouxe-nos hoje a publicar o seguinte telegramma:

"Hontem mercado cidade Jeromenha duas unicas praças ali destacadas, quando, cumprindo ordem delegado policia, prendiam um desordeiro, foram inopinadamente atacadas tiros por tres exaltados adversarios nossos, sendo gravemente feridas. Armadas sómente sabre, fizeram leves ferimentos atacantes. Estes allegam soldados desrespeitaram uma senhora, facto autoridades negam; entretanto, vou substituir immediatamente delegado policia. Queira restabelecer verdade deturpada adversarios. Abraços — Governador."

Em conversa, nesta redacção, o Dr. Joaquim Pires declarou-nos que o governo do seu Estado tem firme proposito de não dar pretexto a allegações sobre compressão politica no pleito á successão governamental, evitando justificativas que amparem a pretenção de ser retirado do seu posto o commandante da policia, official do Exercito e instructor daquella milicia, com o intuito de ser creada no Piauhy a convicção de que o governo federal vae intervir no futuro pleito.

Uma estatistica chorographica das distancias de Minas

BELLO HORIZONTE, 13 (A. A.) — Por determinação do secretario do Interior, Dr. Americo Lopes, foi organisada pelo chefe de secção da Secretaria do Interior, Sr. Feliciano Frade, uma estatistica chorographica das distancias entre os municipios, districtos, povoados e bairros de todo o Estado de Minas Geraes.

A estatistica obedece á seguinte ordem: cada municipio contém os bairros e povoados pertencentes á séde, com as respectivas distancias; districtos pertencentes ao municipio, com a distancia respectiva e em seguida os bairros e povoados dos districtos com a determinação das distancias; distancias entre si dos districtos do municipio; distancias da séde do municipio aos circumvisinhos; viação ferrea que serve ao municipio, com a designação das estações existentes, bem como as respectivas distancias, estando tambem assignalada a existencia nas respectivas localidades do telegrapho, quer pertencente á estrada de ferro que serve ao municipio, quer ao Telegrapho Nacional.

A segunda parte da referida estatistica chorographica de distancias, além de constar de um mappa do Estado, ultimamente organisado pela Directoria de Viação da Secretaria da Agricultura, com a designação de todos os municipios e respectivas vias-ferreas, contém, alphabeticamente, todos os districtos do Estado com a designação dos municipios a que pertencem e das comarcas de que fazem parte; finalmente, a transcripção da lei n. 556, de 1911, que alterou a divisão administrativa do Estado, devidamente annotado em virtude de leis posteriores.

Todo esse trabalho foi pacientemente organisado alphabeticamente, quanto aos districtos, povoados e bairros, o que demanda tempo e cuidado, pois trata-se de um Estado com 178 municipios, mais de 500 districtos e perto de 4.000 povoados.

A importancia da iniciativa do titular da pasta do Interior, que da sua effectivação pratica incumbiu um funccionario competente e trabalhador, é dessas que para logo se reconhecem.

Basta considerar quanto vem o trabalho executado servir á orientação do governo, no que diz respeito á divisão administrativa, á organisação postal, á distribuição de policiamento, ao desenvolvimento ferro-viario, etc., do Estado, para se constatar a grande utilidade de uma bem feita e methodica estatistica chorographica das distancias de Minas.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

O ATAQUE A VERDUN

Está suspenso, mas parece que provisoriamente. As responsabilidades do fracasso. O objectivo allemão inutilisado. O que se passa em Paris

LONDRES, 13 (A NOITE) — Estão plenamente confirmadas as previsões de uma nova paralysação da offensiva allemã contra Verdun.

Os ataques dirigidos contra as posições francezas naquelle sector entre 10 e 11 do corrente, sobretudo contra as alturas oeste do Mosa, a léste de Vaux e á collina de Mort-Homme, explicam-se como o ultimo arranco allemão.

Varios criticos militares justificam a calma actual dos allemães pelas necessidades de se reorganisarem devido ás enormes baixas soffridas.

Os jornaes, deante do fracasso do ataque, continuam a discutir sobre quem deve recair a responsabilidade da derrota. Segundo uns, é o kronprinz, a quem os jornaes allemães fizeram, por adulação, autor do projecto de ataque, que deve arcar com todas as responsabilidades. Segundo outros, essas responsabilidades devem recair, devido ao fracasso, sobre os hombros dos commandantes das divisões allemãs.

PARIS, 13 (A NOITE) — Pelas noticias chegadas de Verdun sabe-se que os allemães suspenderam o ataque contra as posições francezas. Acredita-se que elles recomecem a offensiva logo que recebam mais reforços de tropas e munições.

Um critico militar diz que o kronprinz pensava que, atacando os francezes nas proximidades do Mosa, lhes cortasse as communicações para léste, encerrando assim varios corpos francezes na frente Vacherauville-Vaux-Damloup-Hardoumont-Les-Eparges, formando como que uma tenaz em que os viesse a colher depois, tal qual fizeram no Russia com certo exito. Mas a operação na frente franceza falhou por completo, porque para realisal-a seria necessario, antes de mais nada, que os allemães occupassem a collina de Mort-Homme e a fortaleza de Vaux. Então talvez fosse possivel a operação, porque o fogo das baterias allemãs, collocadas nessas alturas, dominaria as passagens do Mosa e cortaria a retirada ás tropas francezas.

PARIS, 13 (Havas) — A semana de guerra que acaba de findar começou cheia de movimento e veiu a terminar em quasi completa calma.

Hontem, domingo, as operações continuaram frouxas e esse enfraquecimento da acção do inimigo foi observado até num ataque de infantaria durante o qual se travou reciproco bombardeio.

Assim mesmo, não havendo um successo substancial, o estado-maior allemão, segundo o habito, recapitula no seu communicado os prisioneiros feitos no Mosa.

A estagnação actual prova a necessidade que o inimigo tem de preencher os formidaveis claros abertos nas suas fileiras pela artilharia franceza e de se reabastecer de munições.

Si, porém, não lhe é difficil receber novo material de guerra, é-lhe impossivel substituir os effectivos dizimados pelo fogo das baterias francezas.

O esgotamento é, pois, o remate dos formidaveis esforços dos allemães contra a praça de Verdun.

A ITALIA NA GUERRA

O que dizem os dous ultimos communicados austriaco e italiano. O regresso de Victor Manuel ás linhas de frente

LONDRES, 13 (A NOITE) — Informa um communicado austriaco:

"Os italianos bombardearam dia e noite as nossas posições na cabeça de ponte ao sul de Gorizia e nas alturas de Doberdo, Lazenboden e Paularo."

PARIS, 13 (A NOITE) — Um communicado italiano annuncia:

"A neve, que em certos pontos attingiu á altura de 32 pés, difficulta extraordinariamente as operações nas linhas de frente, sobretudo na Carnia e na fronteira do Trentino.

Prosegue, no entanto, a luta de artilharia em toda a frente."

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Coincidindo com a volta do rei Victor Manoel ás linhas da frente, tem havido um desusado movimento nas trincheiras italianas das primeiras linhas.

Especialmente esse movimento é mais accentuado nas trincheiras ao sul de Gorizia, cujas posições austriacas a artilharia italiana está bombardeando violentamente.

Espera-se que haja, depois dessa violenta preparação feita com a artilharia de grosso calibre, um grande movimento de avanço contra aquellas posições.

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Noticias de Roma dizem que está dando o melhor resultado possivel o bombardeio da artilharia italiana, de grosso calibre, contra as posições austriacas, especialmente as que ficam situadas a nordeste de Paularo e ao sul de Gorizia.

LONDRES, 13 (A NOITE) — Dizem de Roma que o tenente Guezzini, director da prisão em que se encontrava detido o aviador austriaco Wurmann, tentou hontem, pela manhã, suicidar-se.

O facto causou extranheza á primeira vista, mas depois verificou-se que fôra motivado pela fuga de Wurmann.

LONDRES, 13 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em Roma annuncia que o aviador capitão Salomone, o heróe do ataque aereo a Laibach, melhora consideravelmente, estando já fóra de perigo.

EM TORNO DE VERDUN

Porque os allemães suspenderam o ataque. O que se annuncia em Berlim sobre a presa de guerra feita na frente de Verdun. O ultimo communicado allemão

LONDRES, 13 (South American Press) — Telegrapham de Amsterdam:

"Uma nota semi-official diz que a calma ao longo da frente de Verdun é necessaria aos allemães para preencher os claros terriveis feitos nas suas fileiras pela artilharia franceza e tambem para renovar as munições, cujo consumo foi enorme.

A nota exprime a opinião de que o fim dos esforços allemães contra Verdun será o esgotamento das tropas germanicas."

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Telegrammas de Berlim, via Amsterdam, dão noticia da publicação, nos jornaes da capital allemã, dos boletins do estado-maior, annunciando as presas de guerra realisadas na offensiva contra a praça forte de Verdun.

Os boletins de presa ora publicados referem-se especialmente ás apprehensões feitas no Mosa. Ahi, diz o boletim allemão, desde que se iniciaram os combates ás posições francezas do Mosa, foram feitos 26.042 prisioneiros soldados e 430 officiaes de varias patentes.

Quanto a material, é esta a lista dada a publico pelo boletim allemão: 189 canhões de tiro ligeiro, 41 canhões de grosso calibre e 232 metralhadoras, não entrando na conta dessas presas a grande quantidade de munição para todas as armas, e que é diariamente tomada ao inimigo.

O quartel-general allemão communica em data de 11 do corrente:

"Regimentos saxonios tomaram de assalto, e com perdas muito pequenas, as posições francezas poderosamente fortificadas nos bosques a sudoeste e sul de Ville-au-Bois, 20 kilometros a noroeste de Reims, numa extensão de 1.400 metros e profundidade de 1.000. Foram aprisionados 12 officiaes e 725 soldados e capturados um canhão-revólver, 5 metralhadoras e 13 lança-minas.

Na margem oeste do Mosa occupámos os ultimos pontos de apoio dos francezes nos bosques de Corbeaux e de Cumiéres. Um forte contra-ataque á orla sul destes bosques e ás nossas posições a oeste dali fracassou ante o nosso fogo.

Na margem éste do rio, vivo fogo de artilharia, especialmente a nordeste de Bras, a oeste de Vaux, ao redor do forte do mesmo nome e em varios logares da planicie do Woevre. Não houve combates de infantaria de importancia decisiva. Durante a noite os francezes tentaram um ataque de surpresa contra a aldeia de Blanzée, que foi repellido com perdas sangrentas do inimigo.

A nossa artilharia de defesa aerea abateu a sudoeste de Chateaux Salins um aeroplano francez, cujos destroços foram por nós recolhidos entre as duas linhas."

NAS FRENTES RUSSAS

Os moscovitas occuparam Latatche, na Galicia, e Kirind, na Persia, marchando sobre Bagdad. Os allemães annunciam a contra-offensiva turca no Caucaso

LONDRES, 13 (A NOITE) — Communicado russo:

"Apezar da resistencia do inimigo, penetrámos em Latatche, na Galicia, fazendo ali alguns prisioneiros. Os austro-allemães fugiram na maior desordem.

Occupámos tambem a cidade de Kirind, na fronteira da Persia com a Mesopotamia. As nossas tropas naquella região dirigem-se rapidamente sobre Bagdad.

Nas proximidades de Varna um submarino inimigo atacou o nosso destroyer "Busstchin", que foi a pique. Parte da tripolação salvou-se."

PETROGRADO, 13 (Havas) — Um communicado recebido do quartel-general do Caucaso annuncia que as tropas russas em operações na Persia occuparam a cidade de Kirind, na direcção de Bagdad.

AMSTERDAM, 13 (A. A.) — Noticias de fonte allemã divulgadas hontem pela imprensa desta capital dizem que foi detida a offensiva russa na Armenia, tendo os turcos recebido novos e importantes reforços, que se concentraram em Trebizonda e outros pontos, contra-atacando violentamente as posições conquistadas pelas tropas moscovitas.

A RUMANIA NA GUERRA

Um incidente grave entre rumaicos e austriacos. Regressou a Sofia o ministro rumaico. O que diz a respeito um jornal allemão

LONDRES, 13 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegramma no qual se noticia terem havido escaramuças entre uma canhoneira austriaca e um contingente de soldados rumaicos, nas proximidades de Rahovo, sobre o Danubio.

O telegramma accrescenta que se deram diversas baixas tanto de um como de outro lado.

LONDRES, 13 (South American Press) — O ministro da Rumania em Sofia, segundo informam de Amsterdam, que estava em visita ao seu paiz, regressou á capital bulgara e conferenciou largamente com o chefe do gabinete bulgaro, Sr. Radoslavoff.

A "Gazeta de Voss", orgão allemão, diz a porposito que o ministro rumaico levou para Sofia instrucções do seu governo relativas ao que serão, de futuro, as relações entre a Rumania e a Bulgaria.

Admitte o correspondente desse jornal em Sofia que as relações entre a Rumania e a Entente são agora mais cordiaes do que nunca.

Houve Carnaval, hontem, em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 13 (A NOITE) — O prestito carnavalesco da sociedade "Mão Negra" saiu hontem, ás 20 horas, sendo bastante applaudido.

A rua Halfeld esteve concorridissima, travando-se animadas batalhas de confetti.

O tiro na Argentina

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O Ministerio da Guerra autorisou a Direcção Geral de Tiro a conceder a somma de 9.000 pesos para construcção e reparação de varios «stands», que será assim repartida: Tiro Federal de Mendoza, 2.000 pesos; Tiro Federal de Quilmes, 2.000 pesos; Tiro Federal de Villa Devoto, 2.000; Tiro Federal de Bahia Blanca, 1.000; Tiro Federal de Azul, 1.000; Tiro Suisso, de Tucuman, 1.000.

Os exercicios de tiro para os reservistas, menores arrolados e estudantes, que já tiveram inicio em todos os «stands» da Republica, sob a direcção de officiaes instructores nomeados para esse fim, têm tido grande concorrencia.

A terrivel situação do Contestado

FLORIANOPOLIS, 13 (A. A.) — A imprensa faz referencias ás interminentes perseguições de que, segundo diz, são victimas os catharinenses residentes na parte do Contestado sob judisdicção paranaense. Uma folha do interior acha "que já se tornou impossivel deixar de ter, de quando em quando, algum facto desagradavel no Contestado".

Depois de outras considerações, termina nestes termos: "E é por isso que os nossos adversarios affirmam que a questão ficará parada indefinidamente. O interessante nessa cousa toda é que nem ao menos temos o direito de nos queixar. Para nos taparem a boca, inventaram os defensores do Paraná que os nossos protestos apenas visam intrigas. O nosso governo tem referido, entretanto, factos que podem ser verificados, emquanto os nossos visinhos se limitam a dizer que estamos mentindo. **Mas até quando durará esta terrivel situação?**"

A situação no Mexico

Os protestos contra a invasão do territorio nacional. Um manifesto do general Carranza. Novas complicações com os Estados Unidos?

LONDRES, 13 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas de Nova York sobre a situação creada pela resolução do governo norte-americano de enviar uma expedição contra o bando de revolucionarios mexicanos chefiados por Pancho y Villa, dão a perceber que o povo mexicano não concordará, seja sob que pretexto for, com a invasão do seu territorio por forças norte-americanas.

Acredita-se em Nova York que todos os grupos mexicanos se unam mais uma vez para enfrentar a ameaça de uma invasão estrangeira.

Por outro lado, a situação interna do Mexico aggrava-se de dia para dia. Villa e os seus sequazes refugiaram-se nas montanhas proximas á fronteira e, protegidos por grupos de indios, fazem "raids" devastadores contra as propriedades dos mexicanos e norte-americanos.

MEXICO, 13 (Havas) — O general Carranza publicou um manifesto declarando que em nenhuma circumstancia concederá aos Estados Unidos o direito de violar o territorio mexicano mandando forças armadas em perseguição do general Villa.

O general Carranza diz no alludido manifesto que só poderá acceder no pedido dos Estados Unidos si egual privilegio for concedido ao Mexico.

Nomeações para o ensino municipal

Foram, por acto de hoje, nomeadas adjuntas de 3ª classe as normalistas diplomadas: Nair Veiga, Haydéa Duarte de Souza, Zulmira de Moraes Cohn, Stella Muniz Alboim, Maria Edith Sarthou, Maria Novaes Castello Branco, Noemia de Souza Vasconcellos, Maria Antonietta de Azevedo Corrêa, Emma Franklin, Elisa do Amaral Bevilacqua, Aracy dos Santos Gomes, Aurea Dourado Lopes, Carmen Camara, Cecilia do Prado Carvalho e Alcina Tavares Guerra.

O naufragio do "Principe de Asturias"

O "Itapacy" recolheu cinco caixas de azeite, viu muitos destroços e informa que têm dado cadaveres na costa de Ubatuba

Do sul entrou hoje, pela manhã, o vapor da Costeira, o "Itapacy".

O seu commandante passara pelo local do sinistro do "Principe de Asturias".

O "Itapacy" encontrara grande quantidade de destroços do navio naufragado e recolheu a bordo cinco caixas de azeite da carga do mesmo navio.

O commandante do "Itapacy" informara que na praia de Ubatuba tem dado á costa grande numero de cadaveres.

O commandante do "Itapacy" para não atrasar a viagem não se demorou em pesquizas e recolhimento dos destroços no local do naufragio.

O concurso para medicos do Exercito

Inscreveram-se ao concurso para medicos militares, a realisar-se em 15 de março corrente, os seguintes Drs.: José Araripe Cavalcante de Albuquerque, Arthur Tavares, Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima, Oscar Pinto de Carvalho, Octavio Torres da Silva, João Americo dos Santos Gouvêa, Luiz França de Souza Leite, Raul da Cunha Bello, Ildefonso Cysneiros, José Sebastião Jansen Ferreira, Carlos da Rocha Fernandes, Aridio Fernandes Martins, Arthur Ribeiro Fonseca, Agrippino Louzada, Manoel Mauricio Sobrinho, Herbert Maya de Vasconcellos, João Arlindo Corrêa, Carlos Maigre da Gama Filho, Orlando Parente da Costa, Luiz Cesar de Andrade, Annibal Cordeiro de Mello, Emmanuel Marques Porto, José da Silva Celestino, Braulio da Silva Courado, Harold Fonseca da Costa Lima, Francisco Portella de Almeida dos Santos, Alarico Xavier Airosa, João Braulino de Carvalho, José Thomaz d'Avila Nabuco, Raymundo Bonifacio de Carvalho, Ernesto de Oliveira, José Horiencio Cabral, José Maria Rodrigues Costa, Armando de Souza Martins Ferreira, Jesuino Carlos de Albuquerque, Ariovaldo dos Santos Chaves, Sicho Ottilio Machado, Theophilo de Almeida Junior, Antonio Cardoso de Amorim, Tasso de Vasconcellos Abrantes, Joaquim José Enrique da Silva, Humberto Martins de Mello, Lino Rodrigues Machado, Luiz Figueira Machado, Antenor Soares Gandria, Alfredo Muniz Peixoto, Claudiano Muniz Bezerra Cavalcanti, Floduardo Borges Sampaio, Annibal Viriato de Azevedo, Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, Luiz Aragon e Raul Luiz dos Santos.

AS TRAGEDIAS DO ALCOUCE

"China", a matadora do "Camisa do Paraiso", apresentou-se á policia

A' delegacia do 4° districto, apresentou-se hoje para prestar declarações a "China do Paim", como é conhecida a meretriz Marietta Mendes de Jesus, accusada como assassina do "Camisa do Paraiso", seu amante, facto occorrido ha dias na rua Tobias Barreto, onde ambos moravam.

"China" negou o crime que lhe imputam. Declarou que, na hora do crime saira para entregar um dinheiro, deixando em casa "Camisa", a dormir. Quando voltara, vendo muita gente á porta, receiou ser presa, suppondo ser a policia, e fugiu para a casa de seu irmão, José Mendes Rego Filho, no Caminho de Catumby, na Estrada Real de Santa Cruz.

Ahhi, adoecendo, não pôde se apresentar á policia, depois que lera o crime nos jornaes, o que só agora fez.

Sabia ter "Camisa" muita gente que o procurava em casa e que andava sempre armado.

Depois de prestar declarações, "China" foi posta em liberdade.

Com o seu depoimento, pretende a policia encerrar o inquerito, pedindo a prisão da accusada, pelos indicios encontrados.

A guerra e Portugal

PARA A CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

Do patriota portuguez Sr. Mario Pontes, empregado na Casa Veado, recebemos uma amavel carta, capeando a importancia de 20$, destinada á Cruz Vermelha Portugueza.

Por falta de espaço não publicamos a carta. A quantia fica registada, como inicio á patriotica subscripção.

A GRANDE REUNIÃO DA COLONIA PORTUGUEZA

A idéa aventada pelo Sr. Justino de Montalvão, encarregado de negocios de Portugal, na assembléa da Camara Portugueza de Commercio e Industria, para ser convocada uma grande e majestosa reunião da colonia portugueza, no Rio, composta de representações de todas as associações portuguezas, e de todas as collectividades,está sendo acceita com geral enthusiasmo.

Essa grande e imponente reunião, ao que ficou assentado, será effectuada na quintafeira proxima, no salão nobre do edificio do "Jornal do Commercio", e terá como presidente o Sr. encarregado de negocios de Portugal.

Certo, vae ser imponente essa reunião, que resolverá em tão grande solemnidade, celebre neste momento historico para a Patria de nossos antepassados, os mais altos assumptos que importam a tão numerosa quão distincta colonia portugueza.

OS NAVIOS ALLEMÃES ENTRAM EM SERVIÇO

LISBOA, 13 (A. A.) — Foi hontem noticiado pelos jornaes desta capital terem entrados já em serviço de transporte os vapores allemães requisitados pelo governo da Republica.

A tripolação desses navios foi toda mudada, tendo sido os marinheiros de marinha de guerra substituidos por marujos portuguezes e por homens do mar que estavam sem collocação.

O CASO DA BANDEIRA

Já hontem publicámos a declaração do Sr. Benjamin Behring, supplente de policia, que de sua pessoa arredou a responsabilidade no caso da bandeira portugueza, de que nos temos occupado.

Hoje, fomos procurados pelo Sr. José Behring, tambem supplente de policia, que egualmente nos declarou não se haver envolvido na manifestação patriotica de ante-hontem. Attribue o apparecimento do seu nome nesse triste caso a alguem que delle se serviu para occultar a sua verdadeira individualidade.

O poeta João Pereira Barreto responde a terceiro julgamento no Tribunal do Jury de Nictheroy

Afinal compareceu hoje, a terceiro julgamento no Tribunal do Jury de Nictheroy, o poeta João Pereira Barreto, accusado do assassinato de sua esposa, D. Annita Levy Barreto.

A's 12 horas precisas, o Dr. Oldemar de Sá Pacheco, juiz municipal de S. Gonçalo, presidindo os trabalhos, no impedimento dos respectivos juizes de direito, mandou proceder ao sorteio de jurados, ficando o conselho assim organisado: Cypriano Mallet de Souza Soares, Francisco Antunes Parreiras, João Rodrigues Serrão, João Ferreira de Andrade, Vicente Pereira da Cruz, Dr. Bellarmino Felice Tatti e Antonio Carneiro de Mesquita.

Annunciada a formação do conselho foi logo pelo Sr. Antenor Rodrigues do Valle, escrivão interino, lido o processo que é volumoso.

João Barreto compareceu acompanhado do official de justiça Sertorio Justiniano Vargas de Faria, duas praças da Força Militar e de um dos seus advogados, Dr. Evaristo de Moraes.

O edificio do tribunal que é na rua Marechal Deodoro, onde funccionou a Assembléa Fluminense e dependencia actualmente da Secretaria Geral do Estado do Rio, logo cedo ficou repleto.

Antes de falar o promotor publico, Dr. José Côrtes Junior, o juiz presidente perguntou ao poeta João Barreto si tinha alguma allegação a fazer em sua defesa.

O autor das "Selvas e Céos", depois de adduzir considerações todas a seu favor, declarou "que nunca castigara a sua inditosa esposa, dizendo que tudo não passava de uma invencionice dos seus inimigos".

Só ás 15 horas foi começada a leitura do libello accusatorio e todas as suas peças.

Ao que se calcula, os trabalhos do Jury só serão encerrados amanhã, nunca antes das 11 horas.

O concurso para auxiliares de ensino

O julgamento do concurso para auxiliares de ensino, no 4° districto escolar, terminou ante-hontem, sendo todos os documentos referentes ao mesmo, como a acta geral, o quadro da classificação das candidatas e as provas escriptas, remettidos nesse dia ao Sr. director de Instrucção.

Para esse concurso se haviam inscripto 158 candidatas, das quaes só compareceram 138. Nas provas escriptas foram inhabilitadas 27 e nas oraes uma. A escala das notas foi de 60 pontos.

As 110 candidatas habilitadas obtiveram a seguinte classificação: 60 pontos, Ercilia A. de Carvalho Leite Pinto, Lavinia Soares Corrêa, Dora da Gama Rosa, Irisbella de Campos Côrtes, Maria Orminda Soares Vivas, Conceição Gusmão Dias, Helena Mattoso de Vasconcellos, Julia Cabral, Nair de Mattos, Laura F. G. de Sá e Benevides, Carmen de Campos Côrtes, Maria Aziata Baer Coutinho, Alynes Luz de Araujo Cesar, Luiza Abalo Monteiro, Maria Freire de Araujo, Marianna Moutinho da Costa, Eleonora Biasotto, Odette de Carvalho, Eurydice Dias Passos, Josephina Godinho a Campos, Carmen da Conceição Carvalho, Christina Luz de Araujo Cesar e Ignez Negri; 59 pontos, Alice Corrêa Jorge da Cruz, Julieta Anastacia Ramos, Lucia B. Borges, Yara Nobrega de Almeida, Zilda Vianna, Lydia de Albuquerque e Maria de Lemos Pereira.

Houve uma de 57 pontos, uma de 56, dezoito de 55, duas de 54, uma de 51, dezeseis de 50, uma de 49, tres de 48, trese de 45, uma de 44, duas de 43, uma de 42, oito de 40, uma de 39, quatro de 38, uma de 37, tres de 35, uma de 34, uma de 31 e uma de 30.

Ha no districto 25 vagas.

O paludismo em Jacarépaguá

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, attendendo ao máo estado sanitario de Jacarepaguá e de suas zonas, onde reina nova epidemia de paludismo, resolveu installar ali um posto medico de hygiene na fazenda do Engenho Novo.

Para esse fim S. S. vae se entender com o Sr. ministro do Interior.

O posto será superintendido pelo Dr. Graça Couto, inspector dos Serviços de Prophylaxia, auxiliado pelo Dr. Fernando Soledade, inspector sanitario, que tão bons serviços prestou no anno passado na direcção do posto e de todo o serviço.

No posto e em seus trabalhos só serão aproveitados funccionarios da Saude Publica.

O posto será inaugurado ainda este mez

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O que será discutido amanhã na Liga do Commercio

Mais uma exigencia do governo que provoca um vehemente protesto de setenta e uma firmas importadoras de seccos e molhados

Está annunciada para amanhã, ás 14 horas, mais uma grande reunião da Liga do Commercio, afim de attender ás reclamações que lhe têm sido feitas por parte de alguns dos membros componentes da forte aggremiação.

Quatro assumptos serão ventilados: "o problema do nickel", a que já nos referimos ha dias; a "obliteração das estampilhas de consumo", importantissima questão cujos detalhes damos na representação que os interessados fizeram á Liga; "a rubrica dos livros commerciaes", e, finalmente, o novo debate sobre o "empacotamento dos fumos", que toma outra phase de combate.

Uma das mais importantes questões é a da "obliteração das estampilhas de consumo", cujos interessados pretendem a suppressão do art. 57 e do n. 2 da letra *j* do art. 80 do regulamento de 16 de fevereiro ultimo.

A representação, que é longa e trata, além desse assumpto, de outro de interesse secundario para os seus signatarios, assim está redigida na parte principal:

"Illmo. e Exmo. Sr. presidente da Liga do Commercio — Os abaixo-assignados, negociantes, importadores de molhados, estabelecidos nesta praça, vêm pedir a necessaria intervenção da Liga do Commercio, com o fim de obter dos Exmos. Srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda a suppressão do art. 57 e do n. 2, letra *j*, do art. 80 do regulamento n. 11.951, de 16 de fevereiro p. passado, por ser materialmente impossivel aos commerciantes por grosso "lançar no verso das estampilhas, de fórma a abrangel-as todas, a data da entrega da remessa, o numero da respectiva nota de venda, a firma, marca da fabrica, ou simples iniciaes, fazendo tambem constar dessa nota e respectivo canhoto a quantidade, taxa, formato e especie das estampilhas, quando estas acompanharem os productos para serem applicadas fóra dos seus estabelecimentos".

Como ficha de consolação, o paragrapho unico do art. 57 permitte que essas declarações (no verso das estampilhas) sejam feitas por meio de carimbo, *com os claros precisos para a data e o numero da nota serem preenchidos a mão*. Tudo isso sob pena de multa de 150$ a 300$000.

Precisamos mostrar praticamente a situação desesperadora em que ficaria collocado o nosso ramo de negocio:

A' uma pipa com vinho vendida ao retalhista, para ser engarrafado em garrafas e meias garrafas, deverão acompanhar 425 sellos de $060 e 425 ditos de $030. Estes 850 sellos correspondem a 14 folhas, cada uma de 56 centimetros de comprimento por 37 centimetros de largura. Tomando um carimbo, de dimensões geralmente adoptadas, teriamos que carimbar 56 vezes uma folha de sellos *e preencher á mão nos respectivos claros*, 56 vezes a data e 56 vezes o numero da nota. Mas, como para a entrega da referida pipa com vinho teriamos que entregar 14 folhas de sellos, segue-se que este factor deverá ser multiplicado por 56 vezes e, assim, para o preparo das estampilhas referentes á insignificante venda de cinco barris com vinho seremos obrigados, *para abrangel-as todas*: —

a) carimbar 784 vezes os versos de 14 folhas de sellos;

b) escrever á mão 784 vezes a data da remessa;

c) escrever á mão 784 vezes o numero da nota de venda;

d) discriminar na nota de venda a quantidade, taxa e formato das estampilhas;

e) fazer egual discriminação no respectivo canhoto.

Si, com relação aos sellos para vinhos e bebidas, impressos em fórma de cintas, o trabalho a que nos quer obrigar o regulamento é quasi insuperavel, com relação aos sellos destinados ás conservas é absolutamente impraticavel a disposição da lei, como passamos á demonstrar:

Uma folha de sellos de consumo para conservas contem 200 sellos rectangulares e, para ser bem apreciada a exigua dimensão de cada um, aqui adherimos um specimen (está um sello para documento), afim de se verificar immediatamente a impossibilidade material de ser essa folha carimbada, data e numerada a mão, no verso, de modo a abranger todas essas 200 estampilhas, que seriam entregues com a remessa de duas unicas caixas com duzentas latas de sardinhas.

A que ficará reduzida a nossa actividade commercial, emperrada nessa exigencia absurda? Absurda e absolutamente inutil porque, entregues as estampilhas ao varejista, este as recortará, uma por uma, para applical-as nos productos e, portanto, o verso dellas, carimbado, datado e numerado penosamente pelo atacadista, ficará adherido nas respectivas garrafas ou latas, fóra da vista arguta do fisco.

Além da diminuição de negocios ainda mais accentuada, a que nos obrigaria semelhante regimen, que toca ás raias da violencia, teriamos que augmentar grandemente as nossas despesas, e Deus sabe si as poderiamos augmentar, pela necessidade de procurarmos novos empregados, que de outra cousa não cuidassem, sinão do preparo de estampilhas para serem applicadas fóra dos nossos estabelecimentos. E, afinal, qual teria sido a razão que aconselhou esse genial invento de nova e variada fórma de tortura para o commercio? Por mais que cogitemos e parafuzemos, não atinamos com a vantagem que poderá haver para o fisco, obrigando o commercio a fazer prodigios de habilidade para carimbar, datar e numerar versos de estampilhas minusculas, *que ficarão occultos*, uma vez adheridos aos productos.

De anno para anno novas exigencias e novos arrochos nos são impostos pelos nossos dirigentes, sem nenhuma vantagem para o fisco, que tem todos os elementos de fiscalisação nas respectivas Alfandegas e fabricas. Vamos já nos convencendo de que a nossa classe, laboriosa e conservadora, é considerada pelos nossos governantes como uma horda nefasta, ou semelhante ás hervas daninhas, que precisam ser eliminadas a todo o transe, imaginando-se constantemente no seio da nossa burocracia, que, infelizmente, nada entende de commercio e nem da maneira como elle se pratica, as mais variadas fórmas para cerceal-o, para arrochal-o, para anniquilal-o, emfim.

Por emquanto, para evitar que fechemos as nossas portas, pela impossibilidade de cumprirmos a disposição inexequivel do regulamento, esperamos que a Liga do Commercio obtenha do governo da nação a suppressão de tão violenta medida, mas depois, perante o Congresso Nacional, esperamos que a Liga do Commercio complete esta obra de benemerencia, conseguindo que sejamos egualados perante a lei, e, portanto, equiparados aos outros negociantes, sujeitos ao imposto de consumo, mas privilegiados pela fórma mansa e benigna com que são tratados, reservando-se apenas para o nosso ramo todas as violencias e todos os vexames.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1916. — Delfim Coelho & C., Nicola Zagari & C., Fernandez y Alvarez, Carrapatoso Costa & C., Dias Almeida & C., Ferreira, Irmão & C.; Pring Torres & C., Corrêa Ribeiro & C., Thomé & C., Henrique Santos & C., J. C. V. Mendes & C., Machado, Carvalho & C.; Coelho Martins & C., Carvalho Rocha & C., Lebrão & C., J. M. de Pinna Gouvêa, Mourão & C., Fernandes Sampaio & C., Gonçalves Campos & C., Guimarães, Irmão & C.; Pereira, Sinval & C.; Joaquim Fernandes & C., H. Marti & C., Barbosa Albuquerque & C., J. A. Rodrigues & C., Macedo Junior & C., Pereira Carvalho & C., Marti, Pacheco & C.; Gonçalves Zenha & C., Vieira Monteiro & C., Almeida Sieman & C., Prista & C., Coelho Novaes & C., Carlos Taveira & C., Alves & C., Guilherme Carreira, Constantino Gomes, Couto & C., Angelino Simões & C., Soares, Cunha & C.; Fernandes, Moreira & C.; Teixeira Borges & C.; Lopes, Fernandes & C., Figueiredo, Caminha & C.; Brandão Alves & C., Ferraz Irmão & C., Benevides Irmão & C., Rocha & C., L. Soares Filgueiras, Caldas Bastos & C., Nobrega Pereira & C., Dias Ramalho & C., Alvaro Brasil, Azevedo Andrade & C., Rodrigues Azevedo & C., Ferreira Cabral, succ.; Julio Soares & C., Virgilio Santos & C., J. Carrazedo & C., Amandio Pinto & C., Figueiredo Marinho & C., Fernandes Mourão & C., Almeida Chaves & C., Camillo Mourão & C., Pereira Almeida & C., J. Ferreira & C., Marinho Pinto & C., A. Bibiano & C., Alves Irmão & C., Monteiro Junior & C. e Clayton, Olsburg & C."

A segunda parte desta representação, que é duplamente extensa, refere-se á desegualdade de condição em que se encontram os interessados na parte da lei de consumo, que os obriga á sellagem taxativa dos generos que fazem parte integrante do respectivo ramo de negocio, sellagem combatida por varios principios na mensagem ora enviada á Liga, á qual pedem os signatarios a sua interferencia em tal sentido junto ao poder legislativo.

Como se vê, a reunião de amanhã será fartamente movimentada na Liga do Commercio.

O CRIME NO ODEON

Mais uma testemunha affirma que houve quem a procurasse, no preparo da defesa

Na 1ª Pretoria Criminal proseguiu hoje a formação da culpa dos accusados coroneis Cavalcanti e Mendes de Moraes. Presente o promotor adjunto, Dr. André de Faria, os accusados, seus advogados e auxiliar da accusação, o juiz Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo deu inicio aos trabalhos, sendo tomado o depoimento da 5ª testemunha, o guarda-civil Antenor Cardoso, que deteve, por occasião do occorrido no Cinema Odeon, o accusado Cavalcanti.

Esta testemunha, como quasi todas, não precisou nada ou quasi nada do que lhe foi perguntado. Apenas deteve o accusado, que apontaram como o autor da tentativa de assassinato. Nada vira positivamente. Suas declarações deram ensejo a que o promotor, na reinquirição, formulasse muitos quesitos, pondo-a em um torniquete, para ver si ao menos alguma cousa se conseguia apurar. Isto motivou o protesto do Dr. Mendes de Moraes.

Encerrado este depoimento, foi chamada a 6ª testemunha, o Sr. João Philippe Figueiredo Pereira Rego, empregado no commercio. Declarou elle que, estando no referido cinema, ouviu, perto do logar que occupava, discussão acalorada; levantando-se, entre a balburdia causada com a scena, lobrigou um vulto, de braço estendido, disparar um tiro, quasi á queima-roupa, em um rapaz. Estabeleceu-se completa confusão, sendo immediatamente accesa a luz electrica. Viu, então, um senhor, que reconheceu ser o accusado coronel Cavalcanti, guardar a arma no bolso. Logo depois ouviu um barulho, semelhante á queda de um objecto. O povo gritava:

—Deixou cair a arma! A arma caiu...

Procurou, então, sair do cinema, encontrando-se no corredor com o gerente, que lhe perguntava que havia acontecido. Dahi se dirigiu á policia onde prestou declarações. Foi este, em resumo, o depoimento do Sr. João Philippe.

O promotor reinquiriu-o. Nesta reinquirição disse o depoente que depois de ter deixado a arma cair ao chão, o coronel se retirou para fóra acompanhado de muita gente.

Quanto ao coronel Mendes de Moraes não sabia si tomara parte no conflicto. Apenas o viu ferido, no Cinema, e, logo depois, na delegacia, onde então soube de quem se tratava.

Após outras perguntas, o promotor, como fosse scientificado de que houvera tentativa de se subornar a testemunha, perguntou-lhe si de facto fôra procurado por alguem, nesse sentido. O Sr. Phelippe respondeu o seguinte:

"Não foi procurado por pessoa alguma que lhe pedisse modificar sua opinião favoravelmente aos accusados. Todavia, accrescentava que seus companheiros de trabalho lhe disseram que certa vez foram ao escriptorio commercial, procural-o, a elle depoente, ausente na occasião para o fim de que não deixando de dizer a verdade, modificasse algum tanto a accusação ao coronel Cavalcanti."

Ficou, pois, mais uma vez constatado que as testemunhas foram procuradas com intuitos de suborno. Esta declaração ficou constando dos autos. O promotor, então, perguntou á testemunha si sabia informar si uma das referidas pessoas seria o Sr. Paschoal Segreto. O Sr. Phelippe respondeu que não sabia dizer si uma das pessoas era o Sr. Paschoal Segreto, mas acreditava não ter ido este senhor ao seu escriptorio, pois sendo um cavalheiro muito conhecido, seus collegas naturalmente lhe declinariam o nome.

A COOPERATIVA JA' TEM UM NOVO GERENTE

Assumiu hoje o cargo de director gerente da Cooperativa Militar do Brasil o capitão Antonio Thiers Fróes da Cruz, sub-gerente da mesma. Aquelle cargo era desempenhado pelo coronel João Cavalcanti do Rego, um dos protagonistas do crime do Odeon, que o perdeu em face de um dispositivo dos estatutos, por se achar preso ha mais de trinta dias e não poder desempenhal-o.

Como foi largamente divulgado e commentado, o coronel Rego empregou todos os esforços para interromper esse prazo, obtendo da escolta que o conduziu permissão para ir á Cooperativa assignar correspondencia e papeis.

O capitão Fróes da Cruz exerce ha longos annos cargo de confiança na Cooperativa Militar. Os accionistas lhe fizeram hoje significativa manifestação de apreço.

Para encerramento do summario de culpa falta somente o depoimento da victima, o Sr. Carvalhaes.

Como este cavalheiro ainda se acha em tratamento no Hospital dos Inglezes, dirigir-se-ão o juiz, o promotor e o escrivão a este hospital, onde vão ser tomadas as declarações da victima.

—O coronel Cavalcanti compareceu hoje escoltado por outro official da Guarda Nacional. O Sr. Gonçalves esteve, porém, presente, á paisana, assistindo aos trabalhos.

Um roubo interessante no collegio Boscoli

Foi um caso interessante esse do roubo soffrido pelo educador Sr. José Vieira Boscoli, com collegio á rua Senador Vergueiro n. 150. Hoje, ali se apresentou um cavalheiro correctamente trajado, falando admiravelmente varias linguas, que pretendia matricular um alumno.

Fechado o contrato, o cavalheiro pagou. Guardando o Sr. Boscoli a quantia na gaveta, juntou-a com cerca de 2:000$ que já ali estavam.

Nessa occasião, o cavalheiro teve um accesso de asthma indo, gentilmente o Sr. Boscoli buscar um copo com agua.

Quando voltou, o cavalheiro tinha desapparecido.. o que tambem acontecera com o dinheiro da gaveta.

Comprehendendo, então, o plano do larapio, o Sr. Boscoli deu queixa á policia, que já está á procura do homem que fala e veste bem...

O almirante Castello Branco morre repentinamente em plena sessão do Almirantado

O corpo do almirante Castello Branco sendo collocado na ambulancia, minutos depois de sua morte

Victima de uma congestão cerebral, em plena sessão do Almirantado, falleceu á tarde, ás 14,50, o almirante Francisco Burlamaqui Castello Branco, inspector de marinha.

Achava-se o conselho do Almirantado funccionando com a presença dos almirantes Huet de Bacellar, Garnier, Kiappe Rubim, Adelino Martins, Verissimo de Mattos, Lopes Rodrigues, chefe do Corpo de Saude; Gomes Pereira, Francisco de Mattos e do consultor juridico Dr. Oliveira Machado, do auxiliar Virgilio de Carvalho e do secretario Henrique Nobrega, quando o almirante Castello Branco, sentiado-se indisposto, pediu um copo de agua gelada. Em seguida, sem que os presentes ligassem o minimo interesse ao facto, o almirante Castello Branco ingeriu uma chicara de café, sentindo-se melhor.

Iniciava o almirante Adelino Martins a leitura de um projecto na sessão calma até então, quando o almirante Castello Branco, de accôrdo com o que nos relataram diversas testemunhas presenciaes, entrou a se agitar violentamente na cadeira, circumstancia que distrahiu immediatamente a attenção do almirante Adelino Martins, pois que S. Ex., suspendendo a leitura do projecto a que estava attento o conselho, exclamou, apontando o almirante Castello Branco:

— Olha ali o Castello!

Immediatamente todos os circumstantes se levantaram atonitos, sendo o almirante Castello Branco, já sem vida, amparado pelo almirante Mattos, que estava sentado em logar contiguo ao que occupava seu infortunado camarada de conselho.

O almirante Dr. Lopes Rodrigues approximou-se logo do almirante Castello Branco: tomou-lhe do pulso, auscultou-o impaciente e, desanimado, fitando os olhos no rosto do cadaver, declarou aos collegas, surpresos, que uma congestão cerebral victimara o almirante Castello Branco.

Correram varias pessoas ao telephone, reclamando os soccorros da Assistencia Publica, que, por signal, chegou instantes depois, havendo seu medico, Dr. Philemon Cordeiro, nada mais feito que confirmar o diagnostico do Dr. Lopes Rodrigues.

Ao local compareceram diversos officiaes de patente superior da Armada e o proprio Sr. ministro da Marinha, que pedia a todos, muito contristado, pormenores do lamentavel facto.

A familia do almirante Castello Branco foi participada do occorrido e scientificou ao Ministerio da Marinha que desejava que o corpo fosse transportado para a rua Industrial, residencia do fallecido.

Até á hora em que nos foram fornecidas estas notas, o cadaver do almirante permanecia estendido sobre o tapete da sala de sessão, cercado de todo o Almirantado, de algumas pessoas da familia e do Sr. ministro da Marinha.

A inhumação do cadaver do almirante Castello Branco effectuar-se-á amanhã ás 10 horas, formando, por essa occasião, uma divisão da Marinha, que prestará as honras militares ao morto.

A S. N. de Agricultura em palacio

O que a sua directoria pediu e o que respondeu o Sr. Wenceslão Braz

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura esteve hoje no palacio do Cattete, para agradecer ao Sr. presidente da Republica as providencias tomadas pelo governo para a solução do problema de transportes maritimos.

Levando o seu agradecimento ao chefe da nação, a mesma directoria aproveitou a opportunidade e fez mais alguns pedidos, entre os quaes os seguintes: remessa de sementes para os Estados do norte, concessão de credito aos agricultores, incentivo ao plantio do algodão e subvenção ao Horto da Penha.

Como sempre, o Sr. Wenceslão Braz prometteu estudar o assumpto e aconselhou a Sociedade Nacional de Agricultura a mandar vir da California cultivadores portuguezes do algodão, afim de aqui no Brasil incentivarem e dirigirem, com a sua comprovada competencia, o plantio e a exploração do algodoeiro.

No Rio ha 10.811 vehiculos licenciados

De accordo com os dados estatisticos da Estatistica Municipal, foram licenciados, durante o anno findo, pela Sub-directoria de Rendas, 10.811 vehiculos e 41 animaes de sella e 13.085 de tracção, sendo recolhida aos cofres da Prefeitura a importancia de....... 1.044:096$369.

As ultimas chuvas em Nictheroy

O Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, tendo em vista o grande numero de predios que ficaram com os telhados e muros damnificados com as ultimas chuvas, baixou hoje uma portaria sob n. 440 declarando permittir que durante 15 dias sejam feitos os trabalhos necessarios mediante uma simples communicação.

Uma creança atropelada

Na rua Haddock Lobo, esquina da travessa S. Salvador, um automovel, dirigido pelo "chauffeur" José Ferreira de Mattos, atropelou, ferindo ligeiramente, o menor José Guimarães, de 8 annos de edade.

O "chauffeur" foi preso e a creança medicada pela Assistencia.

A reabertura das aulas nas escolas primarias

Reabrem-se depois de amanhã, como antecipámos, as aulas das escolas primarias e profissionaes do Districto Federal.

Destas ultimas, apenas a Bento Ribeiro não começará a funccionar, por não se haver ultimado a remodelação do edificio.

A reunião semanal da Associação Commercial

Na reunião da Associação Commercial de hoje, o Sr. Dr. Pereira Lima insistiu na necessidade do governo, por accordo com os interessados, achar uma formula legal para o aproveitamento dos navios allemães ancorados e retidos no nosso porto.

O Sr. Dr. Buarque de Macedo falou em seguida, insistindo no seu projecto de centralisação do emprego do nosso material fluctuante na cabotagem e no longo curso, sob a acção directa.

E nada mais houve.

O terceiro julgamento de João Barreto

A' hora de encerrarmos a pagina de "ultima hora", nosso correspondente em Nictheroy nos communicou estar quasi finda a leitura do processo do poeta João Barreto. Contava o juiz suspender os trabalhos ás 18 e meia horas, afim de ser servido o jantar aos jurados, membros da magistratura, representantes da imprensa e outras pessoas. A expectativa é de que os trabalhos se prolongarão até a madrugada, só sendo proferido o "veredictum" do jury quasi ao raiar da alvorada.

Quem quer ir para a zona rural?

A Directoria de Instrucção receberá, até o dia 16 do corrente, requerimentos das adjuntas que se queiram habilitar ao provimento das vagas existentes na zona rural.

O concurso para auxiliares de ensino municipal

Foi enviado hoje ao Dr. Azevedo Sodré o relatorio dos exames para auxiliares de ensino realisados no 3º districto. Inscreveram-se 347 candidatos, compareceram á prova escripta 234, foram habilitados 159, e reprovados nas oraes 82, sendo, afinal, classificados 100, sendo em primeiros logares os candidatos Marietta Pacheco Chaves de Castro, Lauro Gracindo Fernandes de Sá, e em segundos Gelhilda de Andrade e João Pedro Martins.

O Carnaval na capital mineira foi hontem

BELLO HORIZONTE, 13 (A NOITE) — Houve hontem Carnaval nesta capital. Saiu o prestito dos Progressistas com dous carros apenas. Foi grande o movimento de povo, nas ruas.

O assassinato na Escola 15 de Novembro

O réo comparece a segundo julgamento

No Tribunal do Jury foi hoje submettido a segundo julgamento o réo Castorino Lobo Rodrigues, autor de uma scena de sangue desenrolada no interior da Escola 15 de Novembro, em 8 de agosto do anno passado.

Sob o pretexto de questões de serviço o inspector Castorino Lobo Rodrigues, naquella data, ás 22 horas, travou-se de razões com seu desaffecto, o funccionario da mesma escola Alcebiades de Sá Couto, vibrando-lhe, em dado momento, profunda facada. Alcebiades caiu mortalmente ferido.

Submettido a primeiro julgamento, em 18 de novembro do anno passado, o jury o condemnou a 21 annos de prisão cellular.

Houve protesto para novo julgamento e a Côrte mandou fosse o réo submettido a segundo jury, hoje realisado.

Após a leitura dos autos falou o Dr. Gomes de Paiva, promotor publico, analysando demoradamente a prova dos autos. Terminada a accusação, houve um pequeno intervallo para descanso dos jurados, sendo reaberta a sessão, dada a palavra ao advogado de defesa que, á hora de encerrarmos a pagina de "ultima hora" ainda se conservava na tribuna.

A fiscalisação dos estabulos

A commissão fiscalisadora dos estabulos terminou hoje esse serviço no bairro de S. Christovão, havendo percorrido uma parte do de Engenho Velho. Esse serviço, em todos os districtos, deve ficar terminado até o fim do mez.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

As impressões de Lord Northcliffe sobre a horrivel luta de Verdun

LONDRES, 13 (A NOITE) — Lord Northcliffe, presidente do Syndicato da Imprensa, a que pertencem o "Times", o "Daily Mail", o "Daily Telegraph" e outros grandes jornaes inglezes, numa carta enviada aos seus diversos jornaes, reproduz as impressões colhidas durante a sua recente visita á frente de Verdun.

"Vi ali, diz elle, prisioneiros allemães ainda creanças, mal vestidos e cansadissimos. As suas caras denotavam, mesmo aos olhos menos observadores, o pavor de que estavam possuidos. Esses prisioneiros, interrogados pelos officiaes francezes, confessaram que respiram ether para poder supportar os estampidos dos dous mil canhões que ali estão em actividade.

Assombrou-me o modo despudorado como os allemães mentem, pois mettem na cabeça dos pobres soldados as maiores inverdades. Os prisioneiros confessam tambem que o fogo dos canhões francezes lhes causa verdadeiro pavor. Com effeito, as baterias francezas, de canhões de 75, 105, 155, 210 e até de 305, admiravelmente dissimuladas, fazem um fogo nutridissimo contra as posições allemãs. Mas as metralhadoras são o principal elemento de defesa dos francezes. Observei-as, durante duas horas seguidas, e não sei exprimir o que senti. O fogo dessas mortiferas e pequenas machinas de guerra entonteceu por tal forma os allemães que elles não puderam replicar."

Regimentos turcos na frente de Verdun

LONDRES, 13 (A NOITE) — Telegrapham de Berna:

"Os allemães estão enviando para a região de Verdun regimentos turcos que vão reforçar as tropas que ali atacam os francezes. Esses regimentos são commandados por officiaes allemães."

Os italianos retomaram a offensiva

LONDRES, 13 (A NOITE) — Informações aqui recebidas de Roma, quer de fonte official, quer dos correspondentes dos jornaes, são accordes em annunciar que os italianos retomaram a offensiva em toda a linha de frente, sobretudo nas regiões do Trentino e no sector de Tolmino.

As relações italo-francezas

PARIS, 13 (A NOITE) — São aqui esperados no fim da semana os Srs. Salandra e Sonnino, chefe do gabinete e ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, afim de resolverem, com os delegados francezes e inglezes, diversos assumptos relativos á guerra e tambem para retribuir a visita do Sr. Barthou a Roma.

O general Porro, que aqui se encontra, visitou o presidente Poincaré, demorando-se os dous em longa conferencia.

O «Fauvette» foi a pique

LONDRES, 13 (A NOITE) — O cruzador-auxiliar da marinha ingleza "Fauvette", foi de encontro a uma mina, indo a pique. Morreram quinze homens da sua tripolação, dos quaes dous officiaes.

A representação da Italia na Conferencia Inter-Parlamentar

LONDRES, 13 (A NOITE) — Annuncia-se que a Italia enviará 25 senadores e deputados como seus delegados á Conferencia Inter-Parlamentar que em breve aqui se reunirá. Entre os delegados italianos sabe-se estar o senador Arrigo Boito, o principe de Colonna, o inventor Marconi e o ex-ministro Luzzatti.

Chega a Roma o Sr. Pasitch

ROMA, 13 (Havas) — Chegou hoje, pela manhã, a esta cidade, o Sr. Pasitch, chefe do gabinete servio.

S. Ex. deve demorar-se aqui alguns dias.

Reina calma na região de Verdun

PARIS, 13 (Havas) — Communicado official das 15 horas:

"Na região ao norte de Verdun não foi assignalada nenhuma acção de infantaria.

Durante a noite continuou o bombardeio contra as nossas posições em Bethincourt, na região de Douaumont, no Aisne, no Woevre e nos sectores de Moulainville e Ronvaux.

A nossa artilharia esteve activissima em toda a frente.

Em Bois-le-Prêtre uma fracção das nossas tropas penetrou nas trincheiras adversas das proximidades de Croix-des-Carmes, numa frente de cerca de duzentos metros, expulsando o inimigo das galerias subterraneas depois de lhe ter causado algumas perdas. Essas tropas voltaram ás nossas linhas com uns vinte prisioneiros.

A noite passou-se em relativa calma nos outros pontos da linha de frente."

O Sr. Antonio Moniz, governador da Bahia, tomará posse a 29 do corrente

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, recebeu hoje do Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra e a satisfação de communicar a V. Ex. haver sido proclamado pela Assembléa Geral deste Estado, na fórma de sua Constituição, governador eleito para o quatriennio de 1916 a 1920, o illustre Dr. Antonio Ferrão Moniz de Aragão, cuja posse terá logar solemnemente no dia 29 do corrente mez. Affectuosas saudações. — Seabra."

O CAFE'

Esteve pouco movimentado o mercado de café. Pela manhã, era offerecido para o typo 7 o preço de 8$800, tendo sido collocadas a esse preço apenas 380 saccas.

Tendo sido recebida novas noticias de alta no mercado de Nova York, o mercado entre nós tomou melhor feição, vendendo-se mais 3.793 saccas ao preço de 8$900.

Nos dias 11 e 12 entraram 9.290 saccas, embarcaram 11.073, ficando em "stock" 373.021 saccas.

O DIA MONETARIO

Funccionou desorientado e em baixa o mercado cambial. Na abertura, os bancos inglezes e o americano sacavam a 11 13|16 d. o Francez-Italiano a 11 27|32 d. e o Ultramarino a 11 7|8 d., mas em seguida, o mercado normalisou, tornando-se geral a taxa de 11 13|16 d.

Durante o dia, o mercado caiu a 11 25|32 d., depois a 11 3|4 e logo em seguida a 11 11|16 e 11 23|32 d., fechando a estas duas ultimas taxas.

Os esterlinos foram vendidos a 20$700 e as letras do Thesouro a 10 1|2, 11 e 11 1|2 %, de rebate.

Os negocios em Bolsa careceram de importancia, salvo para as apolices municipaes de 1914, que ainda continuaram a bem negociadas ao preço de 186$000.

PORTUGAL E A GUERRA

UM TELEGRAMMA DO SR. BERNARDINO MACHADO

O Gremio Republicano Portuguez, cuja directoria telegraphou ha dias ao Sr. Bernardino Machado, hypothecando a sua solidariedade recebeu hoje, em resposta o seguinte despacho:

"Agradeço enternecidamente. — Presidente da Republica."

OS NAVIOS CONFISCADOS SERÃO ARRENDADOS?

LISBOA, 13 (A. A.) — Corre aqui, por noticias ouvidas em fonte official, que uma empresa ingleza vae fretar ao governo portuguez todos os navios allemães, afim de serem os mesmos empregados no serviço de transportes maritimos necessarios aos interesses inglezes, na Europa e na America do Sul.

OS JORNAES ALLEMÃES OCCUPAM-SE DA SITUAÇÃO PORTUGUEZA

LONDRES, 13 (A NOITE) — Os jornaes allemães continuam a occupar-se detalhadamente da declaração de guerra feita pela Allemanha a Portugal, procurando por todas as formas justificar esse acto como uma necessidade, visto ser Portugal um paiz alliado da Inglaterra.

Ao mesmo tempo, e alludindo vagamente á situação em que se encontra a Allemanha perante a Italia, os jornaes aconselham o governo a declarar tambem a guerra á Italia.

O trafego da Leopoldina

A Leopoldina Railway communicou que devido ao temporal havido nestes dias não haverá ainda amanhã trens para Friburgo e Campos.

COMMUNICADOS

D. Carmen Pinheiro de Souza Bandeira

Dr. A. H. de Souza Bandeira, senhora e filhos, 2º tenente Paulo de Souza Bandeira, Dr. Annibal Fernandes Pinheiro e filha, Luiza da Silva Porto, senhora e filhos participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia D. CARMEN PINHEIRO DE SOUZA BANDEIRA e communicam que o enterro sairá amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, da rua Carvalho de Sá n. 31, para o cemiterio do Carmo.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 202, extrahida hoje:

8971	20:000$000
24599	2:000$000
2333	1:000$000
8323	1:000$000
53589	1:000$000

Premios de 200$000

1344	50291	25053	5807	46036
	40512		14379	

Premios de 100$000

30997	5955	38555	45460	52875
7993	4194	57919	54142	1228
19760	17756	22700	44060	43775
29335	32192	46770	29149	12477
25723	7985	39855	40518	15645
16730	47765		56719	5806

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	971	Porco
Moderno	237	Coelho
Rio	677	Perú
Salteado		Touro

Para amanhã:

420 537 563

D. Antonia de Sá Barros

Abilio Cabral Ramos, Nelsina de Sá Ramos, Manoel de Sá Cabral, Maria da Annunciação Cabral, Adeleck de Sá Moraes e José Saldanha de Moraes agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da fallecida D. ANTONIA DE SA' BARROS e de novo convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que por alma da extincta mandam celebrar na egreja do Santissimo Sacramento, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, antecipando desde já os seus agradecimentos por mais este acto de caridade.

Isabel Francisca da Cruz

Seus sobrinhos mandam resar uma missa na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, no dia 14, setimo dia de seu fallecimento.

O crime de hontem na gare da Central

A scena de sangue desenrolada hontem na "gare" da E. de Ferro Central do Brasil não foi ainda narrada com todos os seus detalhes.

O Sr. Otilio de Oliveira Neves, principal protagonista da scena, que disparou á queima roupa quatro tiros no Sr. Adolpho de Castro, na delegacia do 14º districto, onde se acha detido, narrou-nos todo o facto, da seguinte maneira:

De ha tempos residia na cidade de Formiga, em companhia de sua esposa, irmã do Sr. Luiz Guimarães, cavalheiro aqui residente e muito relacionado.

Ha dias, um seu amigo ali tambem morador, o Dr. Victoriano Borges, superintendente da Estrada de Ferro Goyaz, chamou-o, scientificando-o de que Adolpho de Castro propalava pelo logar que se tornára amante de sua esposa. Esta revelação, como era natural, causou-lhe immenso abalo. Procurando syndicar, soube que de facto Adolpho havia dito isto a innumeras pessoas. Decidiu immediatamente tomar-lhe satisfações.

No mesmo dia embarcou para S. João d'El-Rei á sua procura. Alli soube que Adolpho estava no Rio, para onde partiu immediatamente, tendo aqui chegado hontem pela manhã.

Durante o dia procurou por varios logares Adolpho, infructiferamente, porém. A' noite, quando casualmente entrava na estação da Central do Brasil, divisou-o emfim. A colera que de ha muito o dominava explodiu então e, cego, quasi louco, sem mesmo saber o que fazia, precipitou-se para Adolpho e, sacando do revolver, alvejou-o, detonando a arma seguidamente por quatro vezes.

Interrogámol-o si acreditava no que Adolpho propalava e o Sr. Otilio nervosamente se recusou a dizer qualquer cousa sobre esse ponto, pedindo-nos mesmo não lhe falar mais nisto.

O criminoso, que conta 30 annos de edade, é negociante em Formiga, capitão da Guarda Nacional, fala com desembaraço, revelando certa cultura.

Para defendel-o já constituiu como advogado o Dr. Heitor Lima.

A victima está na Santa Casa, em estado grave, estando prohibida de falar pelos medicos.

Na delegacia do 14º districto foi lavrado o auto de flagrante, devendo o criminoso ser remettido para a Brigada Policial, afim de aguardar o julgamento.

AS CHUVAS

Providencias da Prefeitura em Catumby e Rio Comprido

As chuvas destes ultimos dias causaram grandes prejuizos em quasi todos os districtos, mas em Catumby e Rio Comprido esses prejuizos foram em maior numero.

Catumby, que recebe todas as aguas dos morros de Paula Mattos e Santa Thereza, ficou completamente inundado, pelo lado esquerdo, onde as aguas invadiram as casas com mais de um metro de altura.

No Rio Comprido o mesmo aconteceu, correndo grande numero de barreiras e ficando inutilisada grande parte dos barracões do morro de S. Carlos e Prazeres e dos situados no lado direito das ruas Itapirú', Nova São Luiz, Major Freitas e Morro.

A Prefeitura, representada pelo engenheiro Dr. Nascimento Silva, e o administrador da Limpeza Publica, Sr. Silva Porto, a quem está affecta a fiscalisação desses bairros, desde o primeiro dia da chuva que tem tomado varias providencias no sentido de melhorar tanto quanto possivel o estado das ruas mais prejudicadas e prestando os soccorros necessarios aos moradores.

Esses funccionarios, para evitar que o grande volume de agua que descia pela rua Navarro continuasse a prejudicar a rua Itapirú' e a invadir as casas do lado esquerdo, fizeram abrir um grande escoamento para essas aguas na rua Navarro, logo acima da travessa, levando-a para o rio directamente e fazendo egualmente desviar para o mesmo rio toda a agua que descia da travessa Navarro, vinda dos morros de Santa Theresa e França.

Para dar maior capacidade ao rio Papa Couve, que passou a receber essas aguas, de modo a que elle não transbordasse, foi iniciada tambem a excavação no mesmo rio desde o predio 115 da rua Itapirú' até á rua Dr. Agra, onde elle entra em uma enorme galeria.

Esses serviços, que foram executados durante o temporal, com extraordinaria presteza, foram fiscalisados directamente por esses dous funccionarios, e já hontem deram grande resultado, pois devido unicamente a essas providencias, as casas do lado esquerdo da rua Itapirú' ficaram sem ser inundadas, apezar das constantes chuvas de todo o dia.

No Rio Comprido foram tambem iniciados alguns serviços provisorios que tinham por fim diminuir o volume de agua na rua Aristides Lobo, da travessa da Luz para baixo, sendo essa agua a que transbordava do rio Cova da Onça, o qual foi desviado por meio de terra e pedras para a grande galeria que da travessa da Luz vae directa ao Rio Comprido.

Esse desvio de agua foi feito provisoriamente durante as chuvas, e só assim houve transito de bondes por essa rua, por não ficar cheio o trecho da rua Mattos Rodrigues á rua Collina, como acontecia sempre.

"ATLANTIDA"

Foi hoje distribuido o quarto numero do anno I da "Atlantida", mensario artistico, literario e social para Portugal e Brasil, e cujo summario é o seguinte: "Um trecho da guerra maritima e a lição do Brasil", Helio Lobo; "Pobre Jico!", Teixeira de Queiroz; "Decadencia", João Luso; "Ovidio, furioso", Eugenio de Castro; "Eterna febre", Mario Artagão; "Edificios escolares", Raul Lino; "Molhado até os ossos" e o "Velho Brandão", illustrações de Souza Pinto; "A casa de Camillo em S. Miguel de Lide", Julio Brandão; "A acção da mulher na America", Alfredo Mesquita; "Imagem perdida", Mario de Alencar; "Os ossos do padre José Agostinho", Costa Ferreira; "Que pena ser só ladrão", João do Rio; "Revista do mez" — Redacção, Joaquim Manso, Humberto de Avellar, José de Figueiredo, J. Manso, Abbadie, Avelino de Almeida e Francisco Pinto; "Noticias e commentarios" — Desenhos de Raul Lino e Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro.

O mercado da borracha em Manáos

MANÁOS, 12 (A. A.) (retardado) — O paquete "Antony", que zarpou no dia 9 do corrente, levou para Liverpool 470 toneladas de borracha de todas as qualidades e para o Havre 39 toneladas.

O vapor "Francis", que segue hoje para Nova York, leva 696 toneladas de borracha de varias qualidades, 12.611 hectometros de castanha e 2.520 kilos de cacáo.

O mercado hontem esteve frouxo. Em consequencia de só haver outro vapor no fim do mez, as transacções têm sido muito reduzidas, vigorando a cotação de 5$400; o "stock" existente no mercado é de 320 toneladas de borracha e 79 de sernamby e caucho.

Portugal na guerra

E'cos das entrevistas publicadas pela A NOITE

Desde o primeiro momento da entrada de Portugal na grande conflagração procurámos ouvir opiniões de diversos representantes da colonia portugueza no Rio, encaminhando assim, o que era natural julgar-se, o congraçamento dos portuguezes, no Brasil, para a defesa commum da patria, apagando-se, assim, nesta hora suprema, os resentimentos politicos.

Felizmente verifica-se que a quasi unanimidade de opiniões é pelo congraçamento, notando-se mesmo, desde logo, a corrente avassalladora que se formou nesse sentido, tendo o Sr. encarregado de negocios de Portugal, o illustre Sr. Justino de Montalvão, recebido innumeras communicações de representantes de todas as classes sociaes hypothecando o seu mais franco e decidido apoio á grande patria.

Ouvimos, assim, indistinctamente, a diversos representantes da honrada e patriotica gente lusitana. Das entrevistas publicadas, duas merecem reparos. Sobre ellas recebemos cartas, refutando, uma, o ponto essencial, e outra, uma simples occorrencia.

Eis essas cartas:

"Rio de Janeiro, 11 — 3 — 916. — Exmo. Sr. redactor da A NOITE. Saudações. — Si o Sr. J. Soares de Azevedo leu os jornaes da manhã, deve estar arrependido do que disse ao seu sympathico jornal, por ver que o seu despeito ficou bem patente aos olhos de todos. Diz-nos o telegrapho que Portugal, de norte a sul, vibra de enthusiasmo pela entrada na grande conflagração que devasta a Europa. No Rio de Janeiro, como em todo o Brasil, os consulados apinham-se de mancebos de todas as cores politicas, que vão em busca de informações e participar resolutamente que estão promptos a partir á primeira chamada para defenderem os sagrados interesses da Patria; á embaixada portugueza correm tambem influentes membros da colonia, egualmente sem distincção politica e, dous delles, que não são partidarios do "povo" a que o Sr. Azevedo se refere, puzeram á disposição do governo enormes sommas que provavelmente serão acceitas.

Felizmente que o Sr. Azevedo confessa que ha muitos mezes não acompanha a marcha das cousas portuguezas, pois, si a tivesse acompanhado, teria dito, ao envés do que disse, que neste momento em que Portugal precisa do auxilio de seus filhos não ha partidos: ha só portuguezes que, unidos e fortes, não desmentirão as gloriosas tradições, levando-o á victoria.

Agradecendo-lhe antecipadamente a inserção destas linhas, sou de V. S., amigo, etc. — J. L. M."

Assignada por "Um couceirista" recebemos a carta abaixo, a proposito das declarações que ante-hontem nos foram feitas pelo Sr. barão de Saavedra. Antes de dar a palavra ao missivista, cumpre assignalar que as declarações que recebemos do Sr. barão de Saavedra, que por signal compareceu a esta redacção, foram publicadas pela A NOITE com a mesma independencia com que publicamos a carta abaixo.

O facto do Sr. barão de Saavedra haver ou não sido secretario de Paiva Couceiro é circumstancia que não altera o pensamento e te-hontem.

Aos leitores cabe o julgamento das palavras do Sr. barão de Saavedra, como tambem sentir expressos pelo nosso visitante de ante... das do monarchista signatario da carta abaixo, que tanto póde ser barão como um simples e obscuro patriota. Não verificamos legitimidade de titulos. Publicamos apenas uma opinião, que, parece, nos foi externada com sinceridade.

Eis a carta:

"No numero de hontem do seu illustre jornal publicou V. Ex. uma entrevista com o Sr. barão de Saavedra, sobre a attitude dos monarchistas portuguezes na guerra de Portugal com a Allemanha.

Não é para falar a este respeito que a V. Ex. me dirijo. Não quero arrogar-me autoridade que não tenho, para dar opinião sobre tão importante assumpto, comquanto seja tambem monarchista e couceirista, que são titulos perfeitamente eguaes aos que dão a unica autoridade com que o Sr. Saavedra fala.

E', porém, para rectificar uma informação que, certamente, só por lapso foi dada. O Sr. Saavedra nunca foi secretario do Sr. Paiva Couceiro. O unico secretario que teve foi o Sr. Chico Pombal, creio que irmão do Sr. D. João, citado na referida entrevista. O Sr. Saavedra foi um simples incursionista, como qualquer outro. Os nomes illustres que elle citou para lhe autorisar a estranha opinião sobre a indiscutibilidade dos factos consummados, nenhum foi incursionista. Destes ha muitos no Rio; mas não merecem a honra da sua citação, porque, si offereceram o seu sangue e sacrificaram as suas posições pela monarchia, não têm nomes nobres nem illustres que dêm tom distincto ás suas relações aqui. São modestos e insignificantes que o Sr. Saavedra desconhece, e que não quer conhecer, para que o não confundam com elles, dada a importancia de que elle proprio se presume; mas esses modestos e insignificantes sentem-se muito orgulhosos de si proprios e não deram ao Sr. Saavedra procuração para falar em nome delles, nem lhe acceitam insinuações sobre o modo como hão de proceder na sua apreciação sobre os actos desastrados dos cinco annos de Republica que conduziram Portugal á situação em que se encontra, nem sobre o que deverão fazer no cumprimento do seu dever para com a sua patria.

Desculpe, Sr. redactor, o tomar-lhe o seu tempo precioso, mas é bom não deixar que gralhas se enfeitem com pennas de pavão. — Um couceirista."

As scroquerias de um doutor

Procuraram-nos duas caixas da leiteria "Bol" e pediram para dizer que não se trata com as actuaes caixas a divulgação de uma grave denuncia hontem dada por nós sobre a extorsão de dinheiro feita por um individuo que se diz medico e tem o nome de Machado Pinto.

PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE GARANTIDA

RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18

RUA VISde DO RIO BRANCO, 51

LABORATORIO RUA DO SENADO, 48

GRANADO & C.

ESMOLAS

O Sr. Jacques Bompet trouxe-nos 25$, a rogo do Sr. Antonio Silva, para serem distribuidos a nossos pobres.

Escola Dramatica Municipal

Acham-se abertas, até o dia 15 do corrente, as matriculas na Escola Dramatica Municipal.

O assassinato de hontem em Copacabana

No necroterio da policia foi hoje necropsiado o cadaver de Alvaro José Ramalho, de 38 annos, casado, residente no logar denominado "Chacrinha", em Copacabana, que hontem á noite foi assassinado ali, com tres tiros de revolver, pelo seu ex-inquilino Adriano Coelho.

Esta scena, cujos pormenores já são conhecidos, teve por movel uma antiga pendencia existente entre os dous. Adriano, tendo se mudado, ficara devendo os alugueis a Alvaro. Este constantemente cobrava-lhe, até que hontem [illegible] instinctos, enraivecendo-se, assassinou-o estupidamente.

O criminoso, que após o delicto se evadiu, ainda não foi encontrado.

Na delegacia do 30º districto está aberto inquerito, estando sendo feitas diligencias para a captura do assassino.

Concurso para medico do Exercito

Serão chamados depois de amanhã 15, ás 11 horas, no Hospital Central, para prova escripta do concurso para o preenchimento de postos de medicos do Exercito os Srs. Dr. José Ararype Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Arthur Tavares, Dr. Joaquim Virissimo de Cerqueira Lima e Dr. Oscar Pinto de Carvalho.

E para turma supplementar os Srs.: Dr. Octavio Torres da Silva, Dr. João Americo dos Santos Gouvêa, Dr. Luiz França de Souza Leite e Dr. Raul da Cunha Bello.

Um sargento do Exercito em máos lençóes

Ha tempos o director do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso communicou ao general Caetano de Faria, ministro da Guerra, que o secretario daquelle estabelecimento, o ex-terceiro sargento Eulalio Alves Guerra havia insultado, chegando á aggressão, o primeiro official do mesmo estabelecimento, major reformado José Mario B. Ramos.

Este facto, conforme ainda o texto das informações do director, causou escandalo ao mesmo tempo que indignou pela forma desrespeitosa por que se manteve o ex-terceiro sargento.

Tomando em consideração o caso, o general Caetano de Faria determinou, immediatamente, a abertura de um inquerito policial-militar.

Os autos deste inquerito deram entrada hoje no Departamento do Pessoal da Guerra e por elles ficou apurada a culpabilidade do ex-secretario do extincto arsenal.

Além do que consta nestes autos, uma outra accusação surge contra o ex-sargento Eulalio.

E' o caso que o major José Martins Pereira, tambem funccionario do arsenal de Matto Grosso, fez juntar ao inquerito um documento em que faz graves accusações a Eulalio Alves, culpando-o de transacções illicitas pelas quaes eram subtrahidos dinheiros do thesouro do ex-arsenal.

O ex-sargento Eulalio já foi suspenso de suas funcções e o que parece vae responder por essas novas accusações perante os tribunaes civis.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 552 rezes, 52 porcos, 33 carneiros e 44 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 51 r., 3 p.; Davish & C., 13 r.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; A. Mendes & C., 53 r. e 8 v.; Lima & Filhos, 58 r., 6 p., 6 c e 11 v.; Francisco Goulart, 85 r., 1 p. e 5 v.; C. dos Retalhistas, 37 r.; F. P. Oeste de Minas, 21 r.; João Pimenta de Abreu, 29 r.; Oliveira Irmãos & C., 91 r., 33 p. e 4 v.; Basilio Tavares, 41 r. e 20 v.; Castro & C., 23 r.; S. Sul Mineira, 21 r.; Portinho & C., 15 r.; Luiz Barbosa, 11 r.; F. P. Oliveira & C., 41 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p., e Augusto M. da Motta, 23 r.

Foram rejeitados: 7 r., 2 p., 1 c. e 8 v.

Foram vendidos: 531 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 163 r.; Davish & C., 335; A. Mendes & C., 547; Lima & Filhos, 216; Francisco V. Goulart, 532; C. Sul Mineira, 81; C. Oeste de Minas, 110; C. dos Retalhistas, 97; João Pimenta de Abreu, 99; Oliveira Irmãos & C., 801; Basilio Tavares, 469; Castro & C., 76; Portinho & C., 16; F. P. Oliveira & C., 258; Luiz Barbosa, 22. Total, 3.617.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 511 1|4 r., 59 p., 52 c. e 36 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $520; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, de 1$200 a 1$700; vitellos, de $900 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

"Envenena-se quem quer"

Clamam contra os generos nocivos á saude, que tantas victimas fazem, mas a maioria da população despreza o que se apresenta como bom. Explora uma respeitavel casa desde [illegible] lho ultimo um producto de largo consumo, o qual a maioria nem siquer experimentou. Esta noticia entende-se com o café Genuino, que se inaugurou, tornando um café de superior qualidade, em aperfeiçoada machina americana, libertando-o de todas as impurezas nos seus multiplos cylindros. Quem não encontrar esta marca de café em seu fornecedor, peça-o ao telephone 177 Norte, que logo será attendido.

O delegado do 5º districto desmente uma informação

Do Dr. Albuquerque Mello recebemos o seguinte:

"Sr. director da A NOITE — Cumprimentos — Em uma local de hontem sobre o pleito eleitoral, li com surpresa o seguinte trecho: "O Sr. Felippe Barbosa, fiscal do Dr. Thomaz Delfino na 8ª secção, veiu nos declarar que não houve eleição ali, porquanto o presidente da mesa, na presença do proprio delegado de policia, retirou-se com os livros, dizendo não haver eleições e, auxiliado pelo referido delegado, prohibiu a entrada dos eleitores."

Affirmo-vos que semelhante accusação a mim feita é falsa. Siquer puz os olhos no presidente da mesa, que se retirou com os livros antes da minha chegada.

Interesse de ordem alguma, sinão o de cumprir as determinações do Dr. chefe de policia, tive no pleito.

O Sr. Felippe Barbosa procure ser mais verdadeiro.

Certo de que não recusareis esta defesa, sou vosso admirador e obro., etc. — A. de Albuquerque Mello."

Luiz F. Barbosa, ex-socio da firma Barbosa & Mello, desta praça, participa a seus amigos que está organisando a redacção da revista "Mercurio", a divulgar-se brevemente, offerecendo os mais interessantes attractivos, por meio de brindes de mercadorias, em captivantes concursos sorteaveis.

Avenida Rio Branco, 110-112, 3º andar, sala n. 2 (Edificio do "Jornal do Brasil"). Caixa postal, 227 — Telephone Central 2898.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes missas: D. Palmyra de Aguiar Moreira, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Mary Quirino dos Santos, ás 9 1|2, na mesma; Francisco Franz Martins Wildhagem, ás 9, na egreja da Lampadosa; D. Antonia de Sá Barros, ás 9, na matriz do Sacramento; Antonio Gregorio Nobrega, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Domingos Manoel de Oliveira Quintans, ás 8 1|2, na mesma; Edylio José da Rosa, ás 9, na egreja da rua Benjamin Constant, na Piedade; Manoel Torres Jacome, ás 8 1|2, na egreja de S. Francisco Xavier; D. Julia Vieira dos Santos Pereira, ás 8 1|2, na egreja de N. S. da Salette, em Catumby; Manoel de Souza Pedroso, ás 9, na matriz da Luz.

—Amigos e antigos companheiros do Sr. Aguiar Moreira, na Inspectoria de Portos, mandam celebrar, ás 9,30, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de Mlle. Aguiar Moreira, recentemente fallecida.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

—No cemiterio de S. Francisco Xavier: Felicidade Hungel de Carvalho, rua Major Fonseca n. 55; João Antonio das Neves, hospital da Santa Casa; Arismal Brasil Ferreira Baptista, ladeira do Faria n. 57; Manoel Lopes de Barros, rua Barão de Petropolis n. 114; Maria Corrêa da Silva Junior, hospital da Beneficencia Portugueza; Anna da Silveira Medeiros, rua Baroneza de Uruguayana n. 17; Napoleão Corrêa da Costa, rua Sapt'Anna n. 157; José do Couto, hospital da Santa Casa; Felippe Teixeira de Magalhães, rua Cavello, 7; Stella, filha de Alfredo de Azevedo Alves, rua Santa Clara n. 81; Isabella Adelaide de Souza Gonzaga, rua S. Christovão n. 47; Davina Leite de Oliveira, rua Affonso Cavalcanti n. 128; Herminia Paes de Azevedo, necroterio da policia; Caetano Vieira da Silva, rua S. Christovão n. 567; Mario, filho de José Fernandes, rua Aristides Lobo n. 28.

—No cemiterio de S. João Baptista: João Borges Salgueiro, rua D. Julieta n. 31; Davalina, filha de Aurora dos Anjos, rua Pedro Americo n. 57; José, filho de Albertina de Souza, rua D. Luiza n. 71; Maria de Oliveira Ribeiro, rua Senador Octaviano n. 250; Olinda da Pereira Diniz, hospital de N. S. das Dores; Alvaro José Ramalho, necroterio da policia; João, filho de Joaquim Antonio Lopes, rua dos Oitis n. 43.

—No cemiterio da Penitencia: Edelvina Machado Horta, cidade de Petropolis.

—No cemiterio dos Inglezes: Ephraim Foley, Hospital Evangelico.

—No carneiro perpetuo n. 1.060, na necropole de S. João Baptista, serão inhumados amanhã os restos mortaes da Exma. Sra. D. Eulalia da Cruz Santos, sogra do professor Francisco Ferreira da Rosa, lente do Collegio Militar.

A extincta veneranda senhora, que falleceu aos 75 annos de edade, cercada dos carinhos de sua familia, que lhe era extremamente dedicada, foi casada com o finado Dr. João da Cruz Santos, notavel professor de latim do antigo collegio Pedro II e cirurgião do Exercito.

O cortejo funebre sairá ás 9 horas, da rua D. Marianna n. 52, Botafogo.

—Falleceu hontem ás 19 horas e sepulta-se hoje no cemiterio de Inhaúma, a Exma. Sra. D. Francisca de Salles Barbosa Forte, sogra do Sr. capitão Francisco Bernardo de Souza, funccionario do Senado Federal.

—Falleceu hoje, após longos padecimentos, D. Carmen Pinheiro de Souza Bandeira, viuva do saudoso jurisconsulto Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, que occupou posição saliente na administração publica no tempo do imperio.

A finada, que era bastante conhecida na nossa sociedade, era filha do fallecido conselheiro Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro e deixa dous filhos: o advogado Dr. Antonio H. de Souza Bandeira e o 2º tenente da Armada, Paulo de Souza Bandeira. O seu enterro terá logar amanhã, terça-feira, saindo da sua residencia, á rua Carvalho de Sá n. 31, ás 10 horas, para o cemiterio da V. O. 3ª do Carmo.

(5)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido no Cinema Pathé)

2º EPISODIO

O SOMNO AMNESICO

V

LE-SE NO "STAR"

Justino Clarel recolhera-se tarde e não conseguira dormir, com o pensamento absorto nas circumstancias mysteriosas desse assassinio que tão bem previra.

Dirigindo-se muito cedo para o laboratorio, coordenava no cerebro todos os incidentes dessa noite tragica, procurando estabelecer uma ligação racional entre a visita do "Cambaio", que lhe narrara Forster, e o assassinato immediato e inexplicavelmente praticado.

Na primeira pagina do primeiro jornal que encontrou, leu, em grandes caracteres:

SEMPRE "A MÃO DO DIABO"

O ignorado criminoso commette um novo attentado

Assassinato e roubo do financeiro Taylor Dodge

Todos os outros jornaes, diversamente redigidos, contavam a novidade sensacional com as mesmas minudencias. O "detective" scientifico havia saido de casa do assassinado na vespera ás 2 1|2 horas, com Perry Bennett e Forster, os quaes acompanhara ás respectivas moradas.

Onde, então, todos os jornaes teriam colhido informações, dando ao publico detalhes circumstanciados?

Não poderia ter sido os criados, que não haviam saido de casa, e, ainda menos, Elaine, nem a tia Elisabeth.

Só uma hypothese: o assassino!...

Clarel dirigiu-se para a casa de Taylor Dodge. Saltando de um "taxi", a custo poude chegar ao gradil, tal era ahi a affluencia do povo.

Ao entrar, indagou:

— A justiça já chegou?

Obtendo resposta negativa, dirigiu-se directamente para a bibliotheca, apezar de saber por Micael, que o recebera obsequiosamente, que Perry e Elaine estavam a sua espera na saleta.

A' sua entrada, François, que estava sentado, ergueu-se.

— O senhor Forster está ahi? — perguntou o "detective".

— Esteve aqui um instante, indo á Companhia prevenir os directores e chefes de serviço.

Clarel resolveu-se então ir ao encontro de Elaine e Perry Bennett, que encontrou sentados lado a lado.

A orphã, muito pallida, extremamente abatida e emocionada, ergueu-se, e, dirigindo-se para o "detective", apertou-lhe cordialmente a mão:

— Felizmente, acho que posso contar com a sua intelligencia e perspicacia para a descoberta dos miseraveis que assassinaram o meu querido e bom pae... E' preciso que elle seja vingado, e só o senhor poderá conseguir isso...

— Prometto-lhe que tudo farei para chegar a este resultado...

Nessa occasião Micael veiu prevenir Elaine de que os magistrados desejavam ouvil-a.

Elaine não se sentia com forças para poder dar-lhes os esclarecimentos necessarios.

— Permitte que eu a substitua, ao menos por um instante? — perguntou Clarel.

— Ser-lhe-ei immensamente grata.

Durante quasi duas horas Justino Clarel ficou com os magistrados, respondendo ás suas perguntas e facilitando o inquerito.

O conjunto de hypotheses formulado pelo discipulo de Bertillon, que considerava como causa da morte de Taylor Dodge a electrocução, foi adoptado pelos magistrados instructores.

Uma ramificação potente do sector de luz e de energia da parte baixa da cidade corria ao longo da abobada de um esgoto, cuja galeria abria-se a uns cincoenta metros da propriedade de Taylor Dodge, e sobre a qual um especialista, convocado pelo inspector, ainda encontrara os fios cortados precipitadamente á tesoura, logo depois de executado o crime.

As declarações dos criados nada adeantaram; todos estavam nos seus quartos.

Clarel voltou, então, para a sala onde deixara Elaine e Perry, que liam as ultimas noticias publicadas na segunda edição do "Star".

— O que diz de novo esse jornal — indagou o "detective"?

— Nada que o possa interessar — respondeu Elaine... Aliás, si quer lel-o...

E entregou-lhe com um gesto gracioso o jornal, que Clarel percorreu rapidamente. Quando ia collocal-o sobre a mesa, uma pedra, atirada de fóra, furou a vidraça e caiu-lhe aos pés.

Elle e Perry precipitaram-se para a janella, que dava para a villa que contornava a casa. Ninguem ahi passava na occasião.

Clarel apanhou a pedra, que vinha embrulhada num pedaço de papel.

O "detective" desdobrou-o com vivacidade e leu:

"Se Justino Clarel Não Renuncia Perseguir A "Mão do Diabo", Morrerá."

Clarel não sentiu o minimo abalo com a ameaça, o mesmo não succedendo a Elaine e Perry, que ficaram violentamente impressionados.

A joven, apoiando-se no braço do "detective", implorou:

— Peço-lhe que, apezar desse aviso, persista em nos prestar o seu concurso. O que seria de nós, si fossemos por si abandonados? Sei que vae correr grandes perigos, mas é preciso que seja vingada a morte de meu pae. Todo o meu reconhecimento nada valerá para o que fizer, mas affirmo-lhe que toda a gratidão que póde conter um coração de mulher o senhor conquistará do meu.

Justino Clarel, fixando a joven, tomou-lhe uma das mãos e beijou-a dizendo:

— Miss Dodge, póde confiar em mim. Juro-lhe que não consagrarei o meu esforço a outro qualquer trabalho antes da prisão dos bandidos que nos desafiam. Essa quadrilha deveria entretanto saber que um perigo a mais não faz recuar um francez... Abandonar um caso na occasião em que se torna interessante, nunca!...

VI

O SOMNO AMNESICO

O sanatorio de Hillside, especialmente destinado ás mulheres atacadas do systema nervoso, fazia seguir nos seus doentes os processos os mais modernos de tratamento, aconselhados pela sciencia.

O professor Haynes, medico chefe, e o seu auxiliar Dr. Thompson occupavam-se do estudo de uma communicação interessante sobre um caso de prenhez nervosa, quando um criado lhe trouxe um cartão de visita:

Dr. Erik Akerlund

Da Faculdade de Medicina de Upsale

— Esse collega, disse o professor, é o recommendado de Hammersten, de Stockholmo, do qual recebi esta carta.

E deu-a a ler ao seu assistente; depois, dirigindo-se ao criado, accrescentou:

— Faça-o entrar.

O Dr. Akerlund era alto, de apparencia distincta, de rosto regular, enquadrado por uma barba grisalha bem aparada; o olhar intelligente patenteava uma expressão de cordialidade e franqueza.

Feitas as saudações, trocadas as amabilidades proprias aos profissionaes, visitado o estabelecimento, entabolou-se conversa sobre casos clinicos curiosos.

— Confesso-lhe, disse o Dr. Thompson, que o assumpto que, actualmente, mais me prende a attenção de especialista é o do meio somno, ou, mais precisamente, "o somno amnesico".

— E', realmente, um phenomeno estranho, disse o professor Haynes, e vou proporcionar-lhe a opportunidade de verificar dous casos que aqui tenho no hospital.

Tocando a campainha, appareceu a enfermeira, Miss Wood, que, interrogada pelo director sobre o estado de duas doentes em observação, propoz-se a acompanhar os medicos junto das pacientes.

Encaminharam-se todos para uma sala onde havia meia dusia de leitos occupados por mulheres.

O professor Haynes approximou-se de um dos leitos.

— O collega vae verificar, disse elle, que applicamos o tratamento exactamente como o descrevi. A "scopolamina" que usamos não produz a perda dos sentidos, mas, impede ao paciente ter a minima recordação do que occorreu, emquanto estiver sob a acção do remedio.

— E como é elle administrado?

— Da maneira a mais simples, respondeu o professor. E, pedindo auxilio á enfermeira, pegou o braço da doente e com uma seringa injectou o narcotico.

— Os seus olhos vão ficar arregalados, disse o Dr. Thompson, mas, passados cinco minutos, a paciente adormecerá num somno quasi magnetico, durante o qual obedecerá a todas as injuncções, como si estivesse hypnotisada... Ao despertar, de nada se lembrará.

E, para prova, o professor mostrou outras doentes que, operadas, nem mais se recordavam, quer das molestias, quer das operações soffridas.

Feitas as despedidas, quando de novo passavam o professor e o seu assistente pela sala dirigida por Miss Wood, ahi reinava certa agitação.

— O que ha? indagou o professor Haynes.

— Um facto estranho, respondeu a enfermeira... Puz o frasco de "scopolamina" de que o Dr. Thompson se serviu sobre a mesa, e não o encontramos mais...

— E' preciso procural-o; esta substancia é rara e o vidro não póde estar perdido, disse o director.

VII

UMA CARTA DELLA

Aos funeraes do presidente da Companhia de Seguros acudiu immensa multidão, pois que, a alta personalidade do morto gosava de estima geral e a população quiz demonstrar á familia a sua solidariedade contra o terrivel attentado.

Terminada a cerimonia do enterro, Clarel dirigiu-se para o laboratorio, pensando nas difficuldades quasi sobrehumanas da empresa em que se aventurava, certo do poder enorme e da habilidade diabolica dos inimigos a perseguir.

Ao entrar na Universidade elle teve aviso de que uma pessoa o esperava: o Dr. Thompson, que vinha lhe dar conta dos resultados da observação sobre o reactivo que Justino Clarel havia enviado ao professor Haynes para sujeital-o a experiencias. Antes, porém, conversaram os dous sobre o facto que tão grande emoção produzira...

— Já conhece a minha mania, meu amigo, disse Justino Clarel. Mais estudo a minha profissão, mais me surprehendem os estupefacientes progressos realisados pelos malfeitores actuaes no dominio da sciencia...

— E, a acreditar o que dizem os jornaes, o ultimo crime que lhes é imputado confirma plenamente o seu modo de ver... Essa applicação da electricidade no assassinato é um terrivel signal dos tempos... A sua memoria sobre a "scopolamina", proseguiu Thompson, realça o perigo que poderá advir do seu uso pelos malfeitores. Esta descoberta supprime o chloroformio, o ether e outros anesthesicos perigosos; é recurso de que o exercito do crime poderá tirar formidavel partido. Supprimir a recordação de qualquer facto; dominar em absoluto um ser, a vontade de um outro ser; abolir-lhe todas as energias, é admiravel; mas é terrivel!

(Continúa)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

E' de seu interesse conhecer o enigma desta mão?

Leia o folhetim que A NOITE está publicando.

Veja na proxima semana o film no Pathé e no Ideal.

Sensacional!! Impressionante!!

Ao Sr. ministro da Guerra

Fomos procurados pelo Sr. Francisco Manoel Cardoso, que servia no 5º regimento de infantaria, e que nos veiu reclamar contra o facto de não receber, ha sete mezes, os seus soldos, apezar de haver já solicitado e obtido baixa.

Cardoso esteve no Contestado e se encontra, neste momento, na mais extrema penuria. Ahi fica a reclamação, com vistas ás autoridades da Guerra.

Os larapios e os vagabundos em Villa Isabel

Os moradores de Villa Isabel vivem em eterno sobresalto pela falta de garantias, dado o nenhum policiamento daquelle extensissimo bairro. Mas, não, só os desordeiros que atemorisam quantos habitam aquella parte da cidade. Ha tambem larapios, que de alguns dias a esta parte têm campeado impunemente, srrupiando tudo quanto lhes fica ao alcance. As garrafas de leite, que se collocam ás janellas pela madrugada, desapparecem com uma frequencia pasmosa. Hoje, numa casa, amanhã noutra, o certo é que não se passa um só dia em que não se assignale, numa mesma rua, a acção dos vagabundos profissionaes que enchem as ruas de Villa Isabel.

Um pão?... Não; uma migalha!

Trouxeram-nos hoje uma verdadeira migalha de pão, que, reunida a mais duas, é vendida por 100 réis na padaria Affonso Penna, estabelecida na rua do mesmo nome. Levámos o pedacinho de pão a uma balança de precisão: o seu peso não chegava a trinta grammas!

E dizer-se que ainda ha uma commissão fiscalisadora na Prefeitura! Para que?

Até no Ceará já chove!

O Dr. Aguiar Moreira, inspector federal das Estradas, recebeu o seguinte telegramma do engenheiro Couto Fernandes, chefe do districto do Ceará:

"De toda a zona das estradas de ferro têm chegado noticias de abundantes chuvas, estando alguns rios com bastante agua. Saudações."

Da platéa

NOTICIAS

A "matinée" de hontem no Pathé

A conceituada empresa do Pathé teve a gentileza de offerecer hontem aos amiguinhos da A NOITE, que tomaram parte no baile infantil que esta folha realisou no Recreio, na segunda-feira de Carnaval, uma sessão especial em "matinée". O confortavel cinema da Avenida encheu-se de familias distinctissimas e as creanças tiveram occasião de gosar um bello espectaculo. O programma fôra intelligentemente organisado, dedicado especialmente ao mundo infantil. Afora as fitas comicas foram exhibidos dous excellentes "films" nacionaes, de grande actualidade — "O Carnaval de 1916", em que está photographado o baile infantil da A NOITE, e "A inundação de S. Christovão", com flagrantes aspectos da recente enchente. Essas duas fitas são um esforçado trabalho dos operadores do Pathé, e, tal o successo, que continuam ainda no programma dos espectaculos desta semana nesse conhecido cinema.

A companhia Christiano inicia seus espectaculos por sessões no Phenix

A companhia Christiano de Souza inicia hoje no Phenix os seus espectaculos por sessões. Representar-se-á, ás 19 3/4 e 21 3/4, a interessante comedia nacional em tres actos, "Eu arranjo tudo", original do Dr. Claudio de Souza. Os dous principaes papeis da peça — Bernardo e Nêna — são, respectivamente, desempenhados pelos artistas Christiano de Souza e Abigail Maia. Os demais personagens estão entregues aos artistas Augusto Campos, Carlos Abreu, Antonio Silva, Jorge Alberto, Augusto Annibal, Luiz Rocha, Nunes, Herminia Adelaide, Luiza de Oliveira, Elisa Campos e Corina Silva.

Um concurso de comedias

O Theatro Pequeno, companhia theatral que trabalhará nesta capital e nos Estados, sob a direcção dos nossos collegas de imprensa Mario Domingues, Marinho Reys e Renato Alvim, na sua récita de estréa representará um original brasileiro.

Essa peça será escolhida por meio de um concurso, que se abrirá no dia 15 do corrente e se encerrará a 20 de abril proximo.

Julgará o valor dos originaes um jury composto dos seguintes membros: Dr. Coelho Netto, director da Escola Dramatica Municipal; Dr. Rodrigues Barbosa, critico de arte do "Jornal do Commercio"; Dr. Oscar Lopes, presidente da Sociedade Brasileira de Homens de Letras; actor João Barbosa, professor da Escola Dramatica Municipal, e actriz Guilhermina Rocha, considerada a mais intelligente das nossas artistas, num plebiscito recentemente organisado.

As condições do concurso são as seguintes:

a) a peça deve ser em um acto;
b) scenario de interior;
c) personagens, no maximo, em numero de dez;
d) época, actual.

Os originaes devem ser assignados com pseudonymos, acompanhando-os um envelope fechado que conterá o verdadeiro nome do autor.

Esses originaes serão dirigidos ao Sr. Carlos Werneck, secretario da Escola Dramatica Municipal — Rio de Janeiro, Theatro Municipal.

A peça classificada em primeiro logar receberá como premio o dobro dos direitos autoraes, pagos communmente. As classificações em segundo, terceiro e quarto logares, o Theatro Pequeno compromette-se tambem a represental-as. Caso haja outras peças que possam ser aproveitadas, o que, naturalmente, succederá, serão montadas tambem pelo Theatro Pequeno.

Uma nova companhia dramatica?

Sabemos que a actriz Maria Falcão pretende organisar, com os melhores elementos existentes no nosso meio theatral, uma companhia dramatica. Si essa conhecida actriz conseguir organisar o elenco desejado, é possivel que nelle vejamos os nomes de artistas nossos conhecidos, como as Sras. Luiza de Oliveira e Emma de Souza, e os actores Antonio Ramos, Ferreira de Souza e José Monteiro. O theatro, ao que nos parece, em que irá trabalhar essa "troupe" é o Phenix.

MUSICA

A rehabilitação do violão

Dentre os instrumentos que a toda hora ouvimos, incontestavelmente se destaca como mais popular o violão.

Quem não o executa?

Entretanto, sendo o violão um instrumento tão popular, é um dos poucos conhecidos... Parece paradoxal, mas a razão é facil de se explicar.

A maioria dos que cultivam o violão tocam-n'o de ouvido, e assim não podem tirar das suas seis cordas os effeitos que ellas podem dar.

Até ha bem pouco tempo quem dissesse que executava ao violão musicas classicas provocaria duvidas.

Mas de certo tempo a esta parte o estudo do violão, como elle deve ser feito, está tendo, entre nós, grande desenvolvimento e o mavioso e sentimental instrumento, considerado capadoçal, rehabilitou-se, ou, melhor, vae-se rehabilitando.

Agora mesmo, dous professores, o maestro Ernani de Figueiredo e Dr. Brant Horta, que fizeram uma escola complementar nova, vão deliciar o nosso publico brevemente com um récital de violão no salão nobre do "Jornal do Commercio".

O programma constará de musicas classicas escriptas especialmente para violão e composições de Wagner, Beethoven e outros grandes mestres da arte musical.

—Dá amanhã o ultimo espectaculo no Trianon a "troupe" infantil Galhardo.

—Estréa hoje no Phenix a actriz Luiza de Oliveira, que acaba de ser contratada pela companhia Christiano de Souza.

—Telegrammas recebidos de S. Paulo annunciam ter ali estreado com brilhante exito a companhia nacional do Apollo desta capital.

—Acha-se já ha dias bastante doente a actriz Italia Fausta, primeira figura do elenco da companhia do Theatro da Natureza.

—Espectaculos para hoje: S. José, "Dansa de velho"; Trianon, companhia infantil Galhardo; Phenix, "Eu arranjo tudo"; Palace, "O Mondrongo".

Consultorio Medico

(Só se respondem a cartas assignadas por iniciaes.)

O. F. — Uso externo: agua distillada 250 grs.; sulphato de zinco, acetato de chumbo ãã 2 grs.

Addicione egual volume de agua tepida e faça loções todas as noites.

Havendo grande irritação deve parar com as loções; durante o dia applique a pomada de Wilson.

J. N. — Uso interno: sal de Vichy 0,30, magnesia hydratada 0,20. Para uma capsula. Mande 20. Tome uma após cada refeição.

A. C. O. — Não ha inconveniente em fazer uso simultaneo das duas medicações.

M. M. M. — Uso interno: glycerophosphato de calcio 0,05, lactose 0,30. Para um papel. Mande 20; dê um a dous por dia, em uma colher de leite.

DR. DARIO PINTO.
(Interino).

SPORTS

Corridas

Impressões das corridas do Derby Petropolitano

A garoa de Petropolis, a famosa garoa das montanhas molha até os ossos!

E foi assim o dia de hontem no prado de Corrêas: as poucas pessoas que lá foram supportaram uma chuvinha miuda e impertinente, sem cessar.

Este commentario preliminar tem toda a razão de ser para os elogios que não nos furtamos em dispensar á directoria do Derby, pelo facto de fazer realisar a sua corrida annunciada, apezar dos contratempos que surgiram.

A festa sportiva em si foi das boas realisadas em Petropolis e teve como novidade a estréa do Sr. Ignacio Ratton como juiz de partidas. O competente e estimado "sportsman" desempenhou-se cabalmente de sua tarefa, agradando geralmente.

Vejamos as corridas:

1º pareo — Gigolette, sendo a força do pareo e levando a força de um bom braço, não teve duvidas em vencer facilmente.

Espoleta fez boa chegada para segundo logar.

2º pareo — Uma boa tacada e um formidavel logro nos entendidos.

A dupla da força venceu e rateou 121$400.

3º pareo — Naida estreou-se perfeitamente bem em Corrêas, vencendo por meio corpo sobre os seus dous adversarios. Fausto, embora correndo na lama, tirou o pé (ou a pata) da dita e obteve um bom segundo logar.

4º pareo — O habil Barroso fez a sua segunda victoria neste pareo, conduzindo perfeitamente a nacional Dynamite. A segunda collocação foi de Rusky, a tres quartos de corpo.

5º pareo — De lingua de fóra e galopando mal, o ex-"crack" Calepino teve de ser batido por Hebréa, que o dominou com a maior facilidade. A resistencia desta egua, em varios annos, faz lembrar a antiga "performance" que se via em nosso "turf".

6º pareo — Um tiro de 2.150 metros era demasiado grande para uma potranca como Escopeta que; ainda por cima, corria pesada. O resultado foi a facil victoria de Guaporé, magnificamente secundado por Fabula, optimamente dirigida pelo campeão de Petropolis — Dinarte Vaz.

7º pareo — Miss Florence bateu quatro competidores de relativo valor e fechou a tarde sportiva de hontem, mimoseando os seus apostadores com um rateio de 70$700.

Como nota final, devemos registar o bom serviço de restaurante e "bar" feito pela Casa Falconi, de Petropolis.

Water-Polo

A tarde de hontem

O unico jogo marcado para hontem devia realisar-se entre o Flamengo e o Guanabara.

O Flamengo não compareceu, entretanto, ao local da liça, entregando antecipadamente os pontos ao seu antagonista.

Com esse proceder, e porque já havia na ultima tarde de jogo entregado os pontos ao Icarahy, o club rubro-negro incorreu na letra do art. 26 do Codigo de Natação e Water-Polo.

Assim, infringindo este artigo, o Flamengo perdeu o direito de continuar a disputa do presente campeonato, pois por duas vezes seguidamente não compareceu nos jogos para que estava escalado.

Boliche

Campeonato do C. C. P.

Foi este o resultado das quiniellas jogadas ante-hontem:

Pagés — Miguel.
Pagés — Campello.
França — Pagés.
Louzada — Felix.
Ferreira — Pagés.

Luta Romana

Campeonato do C. C. P.

Realisa-se hoje, ás 21 horas, no Centro de Cultura Physica, á rua das Marrecas n. 38, a penultima luta deste interessante campeonato.

A luta de hoje será desenrolada entre Francisco Affonso e Sergio Caldas em disputa do 1º, 2º e 3º logares.

Amanhã, terça-feira, á mesma hora deverá realisar-se a ultima luta para a disputa do titulo de campeão.

A entrada será franqueada a qualquer pessoa decente, ainda que estranha ao Centro.

— Como numero extra realisou-se uma luta em desafio, entre os amadores Ferreira e Flores.

Esta luta, bastante emocionante e que durou oito minutos, teve como vencedor Ferreira, que derrotou o seu adversario por uma "ceinture avant".

"En revanche", entre os mesmos amadores, domingo vindouro, ás 10 horas, realisar-se-á uma nova luta.

JOSE' JUSTO.

Os terrenos auriferos da Argentina

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Annuncia-se que as explorações que estão sendo feitas nos terrenos auriferos de Chas Malal, têm dado bons resultados.

O engenheiro canadense, Dr. Mercer, encarregado dessas explorações, realisou na Usina Julia, daquella localidade, ensaios com o quartzo aurifero ali encontrado, conseguindo extrahir de 1.250 kilogrammas de quartzo moido, cerca de 90 grammas de ouro virgem, o que demonstra a riqueza daquelles terrenos.

QUEBRA=CABEÇA

No logar denominado "Curral Falso", em Santa Cruz, hontem, o sargento reformado do Exercito Pedro José Vicente por motivos que não se sabe explicar levou duas fortes cacetadas na cabeça, vibradas por Gregorio do Nascimento, que se achava bastante alcoolisado.

Gregorio após a aggressão evadiu-se e Vicente medicou-se em uma pharmacia local, recolhendo-se á sua residencia.

A policia do 27º districto está no encalço do aggressor.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A innocente Olga, filha do nosso collega de imprensa Nestor Rocha; Dr. Philadelpho Azevedo, advogado no nosso fôro; D. Corina Fontes, esposa do Sr. Alvaro Fontes, negociante nesta praça; a menina Aida, filha do capitão Mucio Levy; Sr. Ricardo José da Silva Graça, funccionario do Thesouro Nacional.

— Será hoje bastante cumprimentado, por motivo do seu anniversario, o Sr. Apparicio Augusto Camara.

—Completa hoje 27 annos de edade o capitão Arides Tavares, commisario do 23º districto policial.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio o nosso estimado companheiro de trabalho, Luiz Del Valle.

Fazem annos amanhã:

Mme. Eugenia Meziat Bruce, Sr. Alfredo Milet, funccionario do Ministerio da Agricultura; coronel Sebastião Boaventura Campello, Dr. Heitor Achilles, Exma. viuva Muniz de Aragão, Dr. Eurico Cruz, juiz da 4ª Pretoria Civel.

— Faz annos amanhã a senhorita Luiza de Castro, filha do capitalista José Francisco de Castro, antigo negociante nesta praça.

—Fez annos hontem o Dr. Manoel Carlos de Barros, funccionario da Central do Brasil

CASAMENTOS

Realisou-se ante-hontem em São Paulo o enlace matrimonial de Mlle. Cleonice Lacerda Ribeiro com o poeta Homero Prates, advogado nesta capital.

A cerimonia, que se revestiu de caracter intimo, realisou-se na vivenda do Dr. Alfredo Guaraná, á rua das Palmeiras n. 61, sendo o acto civil presidido pelo Dr. Adolpho Nardy, juiz de paz de Santa Cecilia, e o religioso celebrado pelo monsenhor Dr. Benedicto de Souza, vigario geral do arcebispado.

Foram paranymphos, por parte da noiva, no civil, o Dr. Alfredo Guaraná e Exma. senhora, e no religioso, o barão e baroneza do Amaral; e por parte do noivo, no civil, o Dr. J. S. de Assis Brasil, ministro do Brasil, representado pelo Dr. Braz de Rivoredo, e no religioso, o conde e condessa de Prates.

— Realisou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Sr. Caetano Gonçalves de Castro Lopes, empregado da firma commercial desta praça Castro, Silva & C., com Mlle. Esther Gama, filha do Sr. capitão Cornelio Gama e D. Esmeralda Gama, tendo sido testemunhas dos actos civil e religioso o capitalista Sr. coronel Christovão de Andrade e Exma. esposa, D. Isabel Gama de Andrade, tios da noiva, e o pae desta. O acto civil teve logar ás 13 horas, na 6ª Pretoria, e o religioso ás 18 horas, na matriz da Luz, em São Francisco Xavier.

Na residencia dos paes da noiva foi offerecida aos convidados delicada mesa de doces, havendo "soirée" dansante, que se prolongou até a madrugada.

CONFERENCIAS

"O espiritismo prepara o homem para a luta" é o thema escolhido para a conferencia que um dos directores do Centro Espirita Redemptor fará no dia 16 do corrente, ás 17 horas, na Associação dos Empregados no Commercio.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs. Octacilio Arut, José Januario, L. Pedro Pereira Lima, Waldemir Jubosa e senhora, Mme. Georgina Andrada Nogueira, Pery Azevedo Harriss e senhora, José Domingos de Andrade, Mme. Luiza Amoretti do Carmo e Antonio da Silva Chaves e Georges Negulesco.

Explosão a bordo de um vapor

VALPARAISO, 13 (A. A.) — A bordo do couraçado chileno "Capitan Prat" deu-se uma explosão no paiol da polvora, devido, segundo parece, a descuido de um dos homens que ali trabalhavam. Devido á explosão morreu um marinheiro, ficando gravemente feridos, outros quatro.

A bordo do "Capitan Prat", após a explosão, houve um começo de incendio, que foi logo extincto, graças ao concurso dos officiaes e tripolação dos demais navios de guerra fundeados neste porto, evitando-se assim maior desastre.

Ignora-se ainda a causa da explosão, tendo sido ordenado rigoroso inquerito para averigual-a.

SECÇÃO INEDITORIAL

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.
EM S. PAULO --- Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.
EM SANTOS --- Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Com optimos resultados

O Sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:
«Estação do Cerrito, junho, 9 de 1907—Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso COM OPTIMOS RESULTADOS, do **Peitoral de Angico Pelotense** no tratamento de bronchite asthmatica de que fiquei curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso não só para combater á bronchite como para a influenza, tenho tido o prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado **Peitoral de Angico Pelotense**, remedio efficaz e muito procurado, tem ido em minha casa de negocio, onde sempre costumo tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me comvosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De V. S atto. e obro. — LUIZ JOSE' DE SEQUEIRA.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos.

Deposito geral: **DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA**—Pelotas.

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Este curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA dos seus professores, reabriu suas aulas. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Dr. Moschik, Dr. Mendes de Aguiar, Dr. Paula Lopes**, professores do Externato D. Pedro II; **Drs. Sebastião Fontes** e **Autran Dourado**, professores da Escola Militar; **Dr. Henrique de Araujo**, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; **Dr. Pereira Pinto**, professor do Collegio Militar; **Dr. Augusto Ancsl**, autor de valiosos trabalhos didactivas, e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Ourives, 29, 2º andar, em cima da pharmacia Nogueira. JURUENA GOMES DE MATTOS, director.

SO' QUEM NÃO CONHECE
A Fabrica Confiança do Brasil

é que deixa de comprar roupas brancas nesta antiga e conhecida fabrica que se impoz pela confecção esmerada dos seus productos e pela sua proverbial barateza. Não se confundam com os nossos numerosos imitadores. A fabrica verdadeira é a Fabrica Confiança do Brasil. Vendas a varejo e atacado

87, RUA DA CARIOCA, 87 - Não tem filiaes

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
337 — 4ª
16:000$000
Por 1$600, em meios

Sabbado, 8 de abril
Grande e Extraordinaria Loteria da Paschoa — Novo plano, ás 3 horas da tarde — 343 1ª.

500:000$000
Por 34$000, em quadragesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$, 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.
De accordo com o novo contracto, fica supprimido o imposto de 5 o|o.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

CASA ESPERANÇA

Filial da Fabrica de Manteiga Juiz de Fóra

RUA SETE DE SETEMBRO, 79
Telephone 3.932 Central

Manteiga pasteurisada salgada, kilo.............. 3$400
» » sem sal, » .... 3$800
Secção de bar: cervejas, vinhos, aguas e bebidas de todas as qualidades e marcas, refrescos, saladas de frutas, etc.
Secção de comestiveis: queijos, reino marca «Globo», de Minas e outras qualidades, conservas nacionaes e estrangeiras, bonbons finos, frutas, etc., etc.

PALACE-HOTEL
(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Rouparia de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.
Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

Vidalon
O mau halito

Illmos. Snrs.

Embora observasse todos os preceitos da hygiene na bocca, não tendo mesmo um só dente cariado, alimentando-me cuidadosamente e perfeitamente, adquiri, desde algum tempo, um mau halito horrivel.
Usei uma ifinidade de medicamentos, inclusive as pastilhas aromaticas que não podiam ser por mim abandonadas.
Lendo uma indicação do vosso tonico estomacal *VIDALON* para a cura desta horrivel enfermidade a ella recorri e, felizmente estou completamente curado, apenas usando até hoje 4 frascos.
Não sei como provar-lhe a minha eterna gratidão, contudo, terão VV.SS. em mim um attestado vivo
Com os meus respeitosos comprimentos, sou De VV.SS.
Att. Adm. Obrg.
(Assigd.) *Candido José da Silva*
S. Paulo, 3 de Dezembro de 1915.
Agencia Cosmos

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 16 do corrente

100:000$000

Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

A Villa da Feira

PETISQUEIRAS A' PORTUGUEZA
—COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM—
5 LAVRADIO 5
Aberta até 1 hora da noite
Telephone 1.214, Central

Hoje ao jantar:
Carneiro assado á Minhota.
Perna de vitella com ervilhas verdes.
Frango á Jorge V.
Lingua fresca á nossa moda.
Amanhã ao almoço:
Ostras cruas.
O tradicional bacalháo á Gomes de Sá.
Carne secca á mineira.
Mocotó á portugueza.
Deliciosos vinhos, azeites, salpicões e presuntos de Lamego que recebemos do Lavrador.
Especialidade em caças e legumes paulistas.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. --- AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Perseverança Internacional
Avenida Rio Branco 171
RIO DE JANEIRO
SECÇÃO PREDIAL

Dispondo de um pessoal technico de primeira ordem, incumbe-se de *construcções, reconstrucções, reformas e concertos de predios nesta cidade, em Nictheroy e em Petropolis.*
Pagamento a dinheiro ou por *prestações mensaes*, satisfeitas as condições do regulamento.

Panificação Primor

Pão rico de Petropolis ás quartas e sabbados. Estabelecimento de 1ª ordem. Fabrico feito com farinha de S. Luiz.
Rua Sete de Setembro n. 109
Teleph. Central 2.588

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Laminas Gillete

Legitimas laminas Gillete em caixinhas de nickel, duzia 4$500 na rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.
Oculos e pince-nez, imagens e artigos religiosos. O exame da vista é feito gratuitamente.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29
Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.
Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Ingleza de London

é a casemira que empregamos nos ternos de 50$ a 80$. Alfaiataria Lontra, rua Uruguayana n. 122.

CABELLOS

Mme. Oliveira avisa ás suas clientes que continua a tingir cabellos, particularmente e só a senhoras, com o seu preparado legitimo, base de Henné, recebido agora de Paris. Trabalho garantido e completamente inoffensivo avenida Gomes Freire n. 108 sobrado Telephone n. 5806 Central.

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895
RESULTADOS DE vinte annos de progresso
1895-1915
Sinistros pagos **23 mil contos**
Liquidações em vida **15 mil contos**
Fundos de garantia **38 mil contos**
Reserva para lucros aos segurados **3 mil contos**
Premios modicos
Rua do Ouvidor, 80

Leilão de penhores

Em 23 de Março de 1916
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

GRANADO & C.ª—1 de Março, 14

QUER acabar com a queda dos cabellos?

QUER acabar com a caspa?
QUER ter os cabellos sedosos?
Use o PETROLEO DORA
Solubilisado transparente
Vidro 4$000, pelo correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

GRATIS ?!

Desembaraçae-vos das difficuldades economicas, adquirindo fortunas

Mas como? Eis um problema que a muitos parecerá insoluvel. No entanto, si quizerdes resolvel-o, GRATUITAMENTE, se vos indicará o meio de tentar a solução, sem dispendio de um real. Muitos já conseguiram por este modo, mas empatando capital com algum risco
Aponta-se agora por que maneira haveis de tental-a: — NADA FICARA' AO ACASO; POUCO OU MUITO GANHAREIS SEMPRE.
Por ser DE GRAÇA, este offerecimento não será mantido por muito tempo.
Enviae este annuncio á caixa postal n. 412, S. Paulo, Estado de S. Paulo, indicando o vosso nome e endereço com a maior clareza, afim de obterdes RESPOSTA IMMEDIATAMENTE. «O DEIXAR PARA AMANHã» E' VOSSO INIMIGO.

Mme. André Pourroy

Parteira formada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e do Instituto de P. e Assistencia á Infancia, participa ás suas clientes e amigas que se mudou para a avenida Gomes Freire n. 117, dando consultas das 12 ás 14 horas.

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$
Trav. Dr. Araujo 36
MATTOSO

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37
Amanhã ao almoço:
Mocotó á portugueza.
Colossal arroz á Campestre.
Ao jantar:
Successo....
Grandes peixadas e bacalhoadas
Marreco á brasileira.
Todos os dias:
Ostras cruas, sardinhas frescas.
Bacalhão nas brazas.
Vinhos recebidos do lavrador.
TELLP. 3.666 NORTE
Preços do costume

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Lingua com pirão de batatas, perna de porco ao Rossini e frango a Luiz XV.
Amanhã ao almoço:
Angú á bahiana, mocotó á portugueza e zorô de Jabá.
Esta casa é a primeira da actualidade, onde se encontram as melhores e mais saborosas petisqueiras á portugueza e os mais finos pitéos á nortista.
Não confundam com outras que nunca podem competir com a Gruta do Norte.

NEGOCIO BOM

Precisa-se de um grande primeiro andar ou os fundos do mesmo, no centro commercial, cartas para a rua Senador Dantas n. 48. José Nogueira.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Centro Philatelico

Grande sortimento de sellos a escolher e artigos philatelicos a preços reduzidos
Compra qualquer quantidade de sellos
Angelo de Souza Gomes
Rua Sete de Setembro, 53—RIO

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem
Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

Motocycle

Vende-se um Henderson, 4 cyl. 10 HP e um side-car; para ver e tratar á rua Visconde de Inhauma, 53, (loterias.)

LEILAO DE PENHORES

28 de março
E. Samuel Hoffmann
13 Travessa do Rosario 13
JOIAS
Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

COLLEGIAES

Uniformes e enxovaes completos para todos os collegios
70, rua do Hospicio e Ourives, 28
A's Quatro Nações
Peçam catalogo illustrado

CASA STAMP

Bola MC. GREGOR, legitima, usada em todos os matches.
Calçados finos e todos os artigos de sport e banho de mar.
9, URUGUAYANA, 9

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.
A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.
Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994

Malas

A Mala Chineza á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, vi-to o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

PROFESSORA DE CÔRTE

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições
Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.
Acceita costuras para pospontar a dous torçaes juntos e moderna vestidos antigos, tudo a preço modico.—Mme. Nunes de Abreu. Rua Uruguayana 146.

Generos alimenticios

de 1ª qualidade a preços baratissimos, vende o GRANDE BARATEIRO, casa de 1ª ordem á rua S. Pedro n. 170, em frente ao largo do Capim. Entrega gratis a domicilio.

Hotel Pensão Turino

Bons e confortaveis quartos para familias e cavalheiros; cozinha de 1ª ordem e todo conforto moderno. Cattete 104. Telephone 5853 Central.

Automovel

Vende-se um, Renault, licenciado; para informações á rua General Camara n. 2 (café).

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.
Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.
Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.
81 RUA SÃO JOSE' 81

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende, a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

Aos elegantes do Brasil

Officina especial de engommados
Engommam-se roupas de homens, senhoras e creanças; rendas e cortinados de cama e de salão.
Engomma-se com lustre ou sem elle toda a classe de roupa a preços modicos e ensina-se a engommar.
Vende-se pasta sem rival para lustrar.
Alexandra A. de Pradera
97, Avenida Gomes Freire, 97
— Telephones 817 e 2.625 Central —

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.
Rua da Alfandega 158
Rodrigues Salines & C.

Perolina Esmalte

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza sem prejudicar a pelle..
Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. Preço: 3$; e lo pó de arroz Perolina, 4$000.
Em todas as perfumarias.

Figurinos, jornaes e revistas

ULTIMAS NOVIDADES
Preços modicos
56, rua Gonçalves Dias, 56
Araujo & Lopes

Leilão de penhores

Em 17 de Março de 1916
A. CAHEN & C.
22 Rua Barbara de Alvarenga 22
(ANTIGA LEOPOLDINA)
Tendo de fazer leilão em 17 de Março as 11 1|2 horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
Esta casa não tem filiaes
Veuve Louis Leib & C., Successores

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bocca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

Leitura portugueza

Aprende-se a *ler* (em trinta lições de meia hora) pela Arte maravilhosa do grande poeta lyrico — João de Deus.
Vontade e memoria, e todos aprendem em trinta lições, homens, senhoras e creanças.
Ex: Santos Braga e Violeta Braga. S. José 52.

Stadt München

Succursal do Campestre
Hoje:
Grande jantar e ceia ao ar livre no grande terraço
Amanhã:
Mocotó á portugueza e perú assado
Restaurant e bar ao ar livre, unicos no genero.
Salas, salões e gabinetes para familias.
1 Praça Tiradentes 1
TELEPHONE 665 CENTRAL

THEATROS DO CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

HOJE — PALACE THEATRE — HOJE

Duas grandiosas sessões—A's 8 e ás 10 da noite
Ruidosissimo successo! Exito absoluto desta companhia!
A popular e applaudidissima revista em dous actos e oito quadros, de Antonio Quintiliano, musica coordenada pelo maestro Roque

O papel de Mondrongo por Pinto Filho — **O MONDRONGO** — O papel de Bicharoco pelo Raul Soares

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Brilhante desempenho por parte de PIERRETE FIORI, CONCHITA SANCHEZ BELL, BEATRIZ GOUVEA, NATHALINA SERRA, EDMUNDO MAIA, ANTHERO VIEIRA e JOÃO MARTINS.

A peça termina com uma brilhantissima allocução á GUERRA COM PORTUGAL, seguida de deslumbrante apotheose ao HEROICO E DENODADO POVO PORTUGUEZ, a qual tão justo e enthusiastico successo tem causado.

Theatro da Natureza No proximo dia 23 do corrente recomeçam os espectaculos do THEATRO DA NATUREZA, com a 1ª representação, em 4ª récita de assignatura, da tragedia

O REI ŒDIPO

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE HOJE
Na 1ª e 2ª sessões — A's 7 e 8 3|4
DANSA DE VELHO
De Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto
RIVAL DO FORROBODO'
Na 3ª sessão — A's 10 1|2
ZÉ PEREIRA

DEMOCRATICOS, FENIANOS e TENENTES, qual será o vencedor de 1916? Grande concurso carnavalesco por meio de urnas collocadas no saguão do theatro.
Resultado até o dia 11: Democraticos 1.016—Fenianos, 1.211—Tenentes, 37 votos.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 1|2 em deante.
Brevemente, a burleta fantasia original de EDUARDO LEITE, musica do maestro LUIZ FILGUEIRAS—DR. [illegible]